



GOVERNANTE VEIO CÁ PARA ABRIR TRÊS TORNEIRAS...



GÁS NATURAL CHEGOU A ESPINHO

Centrais

Podia ter sido uma grande tragédia

Grua tombou sobre a Avenida 24

Página 4

Anta reviveu o "regresso" das rurgas de S. Martinho

Última página



Têm a palavra todos os candidatos à Junta de Espinho

Autarquia de Paramos "responde" ao PSD

CINEMA 97

Podem ser vistos muitos filmes até ao fim de semana

Página 11

No Mercado Municipal (a cair de podre...)



Página 3

Todos os talhos foram assaltados!

Os portugueses e a sua vocação missionária



Comendador José de Abreu

Quando, na época de Quinhentos, fomos por esse mundo na grande odisséia de que reza a História à procura do desconhecido, fomos parar a todos os continentes, uns mais evoluídos, outros mais primitivos, mas de um modo geral, todos eles de um atraso confrangedor. No Japão, quando lá aportamos, ainda nem sequer era conhecida a arma de fogo (nem lhe fazia falta). Na África vivia-se a era tribal em guerras que dizimavam povos inteiros a criarem ódios que ficaram no coração de uns e de outros como um estigma que marcava as suas vidas para a vida toda. Na América do Sul não tinha chegado, ainda, o mais ligeiro "resquício" de civilização. Chegámos lá e a todos os continentes num espírito de comunicar, de descoberta, de saber como era a vida nessas terras que ninguém conhecia. E, deslumbrados com a sua beleza, o exotismo das suas paisagens, a imensidão desse "mundo sem fim", fomos fixando por lá. O povo, que nunca tinha visto outras gentes nas suas terras, nem conhecia nenhuma para além da sua, ia-nos acolhendo com manifestações à sua maneira: simples mas nem por isso menos significativas a dizermos que sim, que ficássemos, que éramos bem-vindos. E, nós portugueses, que somos um povo sensível aos problemas dos outros, perante tantas carências (carências de tudo) iam-nos envolvendo na vida dessas gentes a procurar melhor das suas vidas. Aí criámos raízes que desenvolveram um relacionamento que o tempo foi consolidando e criou uma família multiracial, onde pretos, brancos, mestiços ou amarelos eram para nós gente que muito estimávamos e a quem queríamos bem. Não havia racismos nem coisa parecida a dividir-nos ou a criar castas que nos diferenciasses. E nessa peregrinação, por tantos conti-

mentes, fomos dando conta de que éramos poucos para tanta terra que tínhamos de missionar com os recursos de que dispúnhamos (e eram tão poucos) que teríamos de os aproveitar para terem algum proveito. Recorreu-se, assim, aos Missionários, às Missões, única instituição organizada para tomar a seu cargo tarefa tão ingente e grandiosa. É que o território que durante muitos anos administrámos em parceria com os nativos, nomeadamente, o Brasil, Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, as terras de Goa, Damão e Diu, para além de Macau e Timor Leste, mediam no seu conjunto cerca de 100 vezes a área geográfica do velho Portugal. E, nesses recuados tempos de 1500, éramos um "punhado" de gente que cabia na sua totalidade numa das nossas cidades de hoje, Porto ou pouco mais. Esse missionar de tanta terra, ensinando as populações a falar a nossa língua, a cristianizar o povo que vivia de superstições, curandices e "feitiços", a aprender o "a, e, i, o, u", e, se possível, uns princípios de civilização, foi um trabalho ciclópico que parece milagre realizado por nós, que não chegávamos a um milhão de almas iluminadas pelo génio da nossa voluntariedade e pelo nosso espírito missionário e cristão. Nessa tarefa, consumiram-se tantas vidas na heroicidade da sua devoção àquela terra carenciada de tudo, em climas hostis onde tudo acontecia: doenças para a cura das quais não havia remédios, ajuda que estava para lá das nossas posses, "esforços mais do que permitia a força humana".

Tarefa mais estóica e esforçada não a conheceu nenhum povo, nem esforço maior foi cometido a qualquer nação do mundo. Os Missionários viveram essa odisséia com o fervor da sua fé e a sua devoção de amor ao próximo. E, juntos, Missionários, agricultores, gentes do comércio, da indústria, da educação, dos serviços, organizaram a vida colectiva dessas terras e construíram cidades umas atrás das outras, granjas e explorações agrícolas, fábricas, escolas, universidades, fizeram da terra virgem um mundo a cintilar para lá do horizonte na lonjura desses continentes.

Ao Brasil foi dada a independência bem cedo. E, pelo mérito do seu povo, cresceu e, como diria Fernando Pessoa: "foi de ilha em continente, cla-

reou, correndo, até ao fim do mundo" tornando-se assim o país maior da América Latina. A África, um pouco mais atrasada nas suas estruturas económicas manteve-se na órbita da nossa tutela e foi mau que não lhe dêssemos a independência trinta anos antes numa outra situação de relacionamento que podia manter conosco e ter-se-ia evitado que a inveja de outros povos levasse a comunidade internacional a querer-nos de lá para fora nas condições dramáticas que se viveram e cujas consequências estão bem à vista no martírio desses povos que fomos, indefectivelmente, companheiros de jornada. A inveja, mais que outra razão qualquer, esteve na origem da solução encontrada que não favoreceu ninguém.

Durante séculos, os portugueses viveram em paz com o mundo que descobriram na imensidão da Terra, com os povos com quem comungamos no mesmo ideal de solidariedade e inter-ajuda. Orgulhamo-nos de ter deixado, pela terra inteira por onde passámos, obra feita que honra as nossas gentes e com elas honra Portugal. Para tanto, para a vivência fraterna de uns com os outros, contribuí, de forma singular, a vida missionária dos nossos pastores que levaram a palavra de ajuda fraterna ao seio das comunidades gentias que carenciam de tudo. E, foi com o Evangelho e a nossa maneira de estar no mundo, que lá estivemos cinco séculos a servir a Deus e aos Homens.

Honra aos Missionários que, apesar das vicissitudes da sua permanência na selva, no contacto real da vida primitiva de um povo primitivo quando lá chegámos, nunca desfaleceu, nunca se lamentou, nunca abandonou aquelas gentes. Saímos de África, não como país colonizador, mas como Missionário de uma obra evangelizadora que ficou de pé a desafiar o tempo e a nossa presença num continente que ajudámos a valorizar e a enriquecer, onde o povo, em paz com a vida e com ele próprio mais de cinco séculos, vive hoje a saudade do tempo que ficou para trás onde a comunhão da vida não tinha fronteiras nem dividia as criaturas.

Honra aos Missionários, que, na dureza de tarefa tamanha nunca demonstraram cansaço nem enjeitaram a sua missão evangelizadora a servir o próximo.

Reino Negro

Nasciam e o seu destino era negro porque tudo naquele reino era negro de breu. Ali, até a esperança era negra pois só se esperava o mal e o infortúnio. Todos os habitantes daquele reino nasciam já com uma marca negra na testa, sinal visível, que não recordatório, por não necessário, da negrura com que nasciam, viviam e esperavam morrer.

Quando o sol nascia nuvens negras o toldavam e, à falta de nuvens, eram fechadas as portadas das janelas para que toldassem o sol. Não se ensinava as crianças a agradecer, antes eram levadas a chorar e a queixarem-se porque lhes faziam a vida negra e também elas deveriam enegrecer a vida dos outros. Todas as damas do reino trajavam de nojo enojadas com a negrura da vida negra que levavam Todos os homens se queixavam da pequenez do dinheiro e faziam greves para enegrecer mais cada novo dia. O rei e seus ministros respondiam negramente desinteressando-se dos assuntos de estado e, como deviam levar uma vida negra, nunca organizavam bailes nem banquetes que tomassem menos negro o governo daquele reino.

Um dia, o filho do padeiro enfiou o dedito gordo numa saca de farinha e, ou porque a portada tivesse ficado mal fechada ou porque houvesse fendas na madeira negra, um raio de sol veio, directo, dar de branco na farinha. Atorreado e temeroso com aquela descoberta, habituado a tudo tomar negro, fechou a saca e correu o ferrolho e, encalorado com o esforço, passou a mão pela testa deixando, sobre a mancha negra, um risco de farinha branca que ali permaneceu inadvertido.

Seria porque a mancha negra do padeirinho estava disfarçada? Aquela descoberta não lhe sai mais da cabeça e, facto curioso, esse pensamento é-lhe agradável! Sente-lhe o branco tal como viu o branco da farinha. Com estas novas brancuras: a da farinha, no corpo, e a do novo pensar, na alma, vai-se-lhe aguçando a curiosidade dirigida agora para a festa da portada. A espreitadela ainda mais lhe abre os olhos. Do outro lado da janela e do seu

mundo negro há uma quantidade de novas cores e formas que, decididamente, lhe não tomam a vida negra.

Devo lembrar que a negra mancha da testa não diminuía a inteligência dos habitantes deste reino. Simplesmente, era hábito utilizá-la em enegrecer as casas, as palavras, as acções, os trabalhos, os sentimentos,... a vida. Por isso não nos devemos admirar de que o nosso herói se sentisse atraído a fazer novas investigações. Abriu a porta da rua deixando entrar a luz do sol apercebendo-se que, de facto, além das casas negras havia coisas que não eram: as árvores e as flores, o rio e os peixes, o céu e as nuvens. Antes, porque só saía à rua em noites negras, sem lua, tudo isso lhe parecia negro; agora, com luz, via as mesmas coisas mas doutra forma, mais bonita e agradável. Até o interior da sua casa tomava cores e formas novas àquela luz. Mas, o que o pequeno não sabia era que, à medida que se ia esforçando por fazer novas descobertas, a farinha branca se ia espalhando sobre a sua testa apagando, cada vez mais, a cor negra da negra mancha.

Ah! Aquele homem ali! A testa! Sem mancha! Que estranha lhe parecia aquela cabeça do outro lado do muro!

O outro também o olhava admirado. Saiu o pequeno, torcendo o pé no degrau pouco firme, como era habitual no reino negro, e passou a cancela. Estranho! No peito nu, uma mancha branca se notava, mesmo sobre o coração do desconhecido. Ele entendia qual o significado da cor branca mas, sobre o coração? Cada vez mais seguro de si e mais encantado com as suas descobertas sentiu desejo de partilhar a sua felicidade com o irmão. Ao voltar para casa compôs o degrau, conforme pôde. Com tempo, já crescido, queria ser arquitecto para fazer casas bonitas e seguras. Ao tal fazer e pensar, sentiu uma tal felicidade que lhe parecia abrir-se-lhe o peito para a beleza das cores, a harmonia dos sons, a grandeza das novas sensações que lhe entravam pelos sentidos e saíam do coração. Ah! que diferença do que sentia antes, quando se ocupava em magoar o irmão.

Quando sentiu seguro o degrau ergueu-se, dando por findo o trabalho, e foi refrescar-se. No espelho partido do lavatório viu reflectida a sua figura suada, sim, mas com uma mancha branca sobre o coração.

Isabel Vasco Costa

ESPINFOR - INFORMÁTICA, LDA

Rua 18 N.º 1048 • 4500 ESPINHO • Tel.: 02-726715 • Fax: 02-728892
R. Bonitos Amorim, n.º 445 - 4490 PÓVOA DE VARZIM - Tel./Fax: 052-619385



PENTIUM 166 MMX

16.MB MEMÓRIA RAM
DISCO 1200 MB
DRIVE 3" 1/2 1.44
MONITOR POLICROMÁTICO .28mm DIGITAL
VGA S3 TRIO C/ 2 MB

169.650\$00

KIT MULTIMÉDIA

PLACA SOM 16 BITS
CD-ROM 24 X
COLUNAS 25W + 25W

31.122\$00

DIFERENÇA PARA PENTIUM 200 MMX	17.550\$00
DIFERENÇA PARA PENTIUM 233 MMX	29.250\$00
DIFERENÇA PARA MONITOR 15" DIGITAL	16.380\$00
DIFERENÇA PARA DISCO 2.5 GB	8.190\$00
DIFERENÇA PARA DISCO 4.3 GB	21.060\$00
DIFERENÇA PARA 32 MB RAM	12.870\$00

IVA INCLUÍDO



Novo assalto - o segundo em dois meses - agrava (in)segurança no local

Comerciantes do Mercado Municipal "à beira de um ataque de nervos"

Os comerciantes do Mercado Municipal já não sabem o que vão fazer para pôr cobro aos assaltos frequentes que ali ocorrem. Na passada quarta-feira, os "larápios" assaltaram todos os talhos existentes e vieram agravar ainda mais a questão da segurança. Em jeito de desespero, muitos dos comerciantes deixaram de lado as intrincadas fechaduras e optaram por uma "tática" diferente: deixam as portas e a caixa registadora abertas para minimizar os estragos...

Reportagem de Sérgio Almeida

Que o mercado municipal se encontra em lenta agonia, já todos espinhenses o sabem. Mas o que nem todos têm conhecimento é da "onda" de assaltos que tem fustigado aquele local e que tem tornado o dia-a-

dia dos comerciantes cada vez mais insustentável. Habitados de tal forma aos assaltos, alguns dos comerciantes decidiram, nos últimos tempos, deixar de lado as fechaduras sofisticadas e os alarmes supersónicos para seguirem uma estratégia, no mínimo, original: durante a noite, as portas dos seus estabelecimentos encontram-se abertas. "Facilitam", deste modo, a tarefa aos meliantes e redu-

zem a possibilidade de estragos superiores. Até as caixas registadoras ficam ao inteiro dispor dos assaltantes, não vá o seu humor deteriorar-se por não encontrarem nada de valor e desatam a partir as balanças e as arcas frigoríficas.

Na passada quarta-feira, pela segunda vez no es-

duto que tinham acabado de roubar. Mais dramático foi o roubo de um pássaro que se encontrava num dos talhos há largos anos, deixando o comerciante inconsolável.

O fraco pecúlio dos assaltos e o carácter jocoso de que estes se revestem levam os comerciantes do Mercado a pensar que os mesmos não são perpetrados por profissionais, mas por toxicod dependentes que pretendem apenas «alimentar o vício». A fraca presença policial nas ruas de Espinho à noite faz o resto.

No enésimo assalto ocorrido na história do Mercado, os assaltantes tiveram tempo de sobra: infiltraram-se no edifício - o que até é fácil, dada a ineficácia do sistema de (in)segurança ali existente -, e visitaram os talhos um por um, escolhendo o que mais lhes interessava. Ou seja, permaneceram no local várias horas.

Indignados, os talhantes consideram que os assaltos poderiam ser evitados se a habitual ronda policial fosse menos espaçada e sugerem mesmo que a Polícia local deveria ter acesso ao Mercado quando este se encontra encerrado por forma a colocar um ponto final nos assaltos.

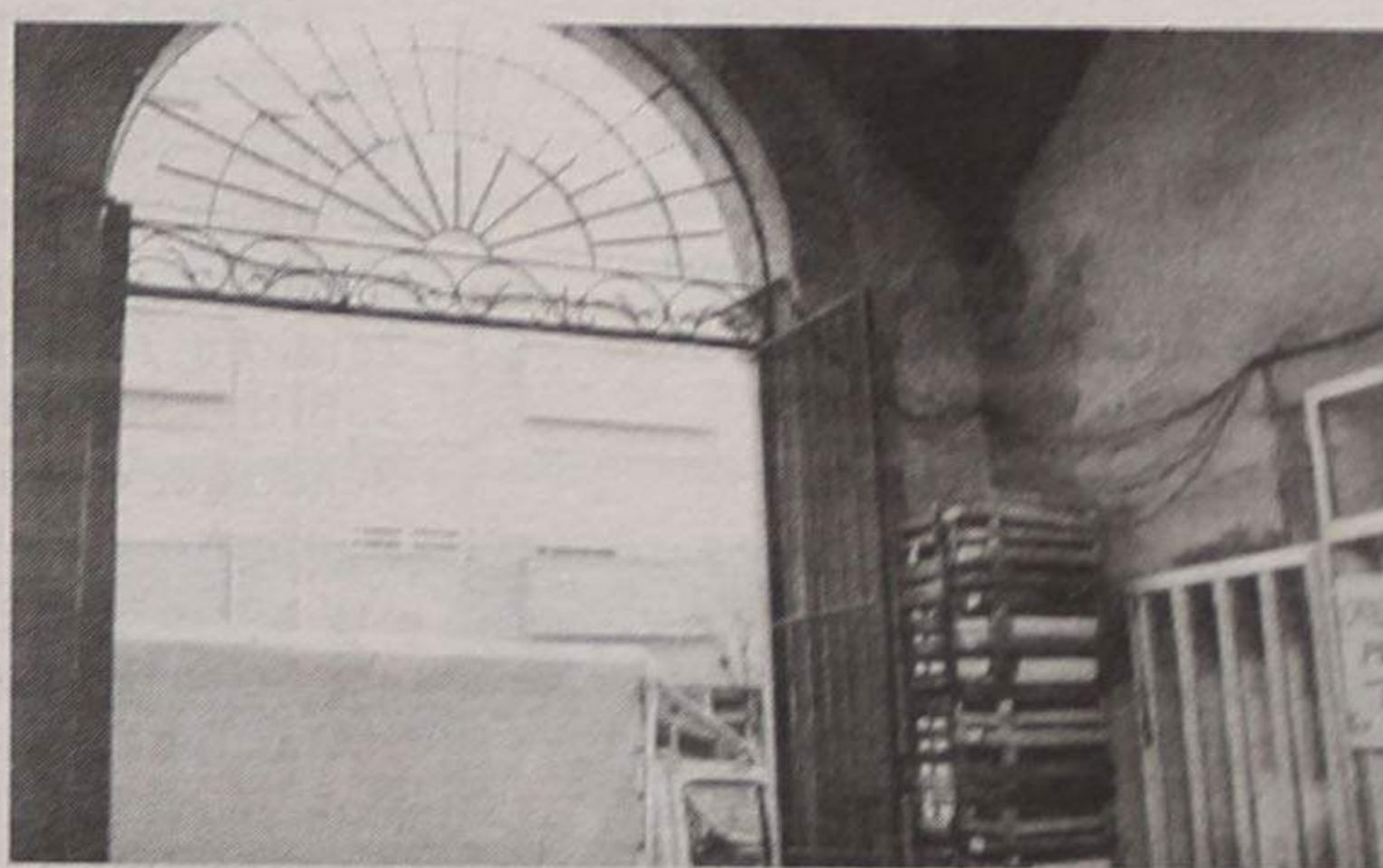


Para evitar danos nas fechaduras (e não só), os comerciantes deixam as portas abertas!

dia dos comerciantes cada vez mais insustentável.

Habitados de tal forma aos assaltos, alguns dos comerciantes decidiram, nos últimos tempos, deixar de lado as fechaduras sofisticadas e os alarmes supersónicos para seguirem uma estratégia, no mínimo, original: durante a noite, as portas dos seus estabelecimentos encontram-se abertas. "Facilitam", deste modo, a tarefa aos meliantes e redu-

zem a possibilidade de estragos superiores. Até as caixas registadoras ficam ao inteiro dispor dos assaltantes, não vá o seu humor deteriorar-se por não encontrarem nada de valor e desatam a partir as balanças e as arcas frigoríficas. Na passada quarta-feira, pela segunda vez no es-



Infiltrar-se no mercado é quase uma brincadeira de crianças, tal a ineficácia do sistema existente

Foto VÍTOR LANCHÁ



Os assaltantes tiveram tempo suficiente para assaltar todos os talhos do Mercado

À espera do camartelo

Os assaltos no Mercado Municipal mais não são do que a fase visível do abandono crescente daquele espaço. Há anos a fio que os lamúrios dos comerciantes são uma constante. E todas as críticas convergem para a mesma entidade: a Câmara Municipal. À autarquia é imputada a maior dose de responsabilidades na degradação contínua do outrora vistoso mercado municipal.

Com a campanha eleitoral já aí, os políticos cá da praça terão de pensar duas

vezes antes de resolverem aventurar-se no mercado, tal a quantidade de críticas que os comerciantes estão à espera de "despejar" junto do primeiro candidato autárquico que lhes apareça pela frente.

Segurança e higiene são dois atributos que andam arredados do Mercado Municipal. As inspeções sanitárias são uma mera formalidade - «Os técnicos sabem tão bem como nós que isto não tem condi-

ções. Mas o que podem eles fazer?», desabafou-nos uma vendedora - e quanto à (in)segurança todos concordam que a tragédia pode acontecer a qualquer momento, dado que as brechas nas paredes deixam antever o pior.

É a colocação dos proprietários dos talhos que parece estar a "encravar" a solução para o espaço, já que quanto às vendedoras a integração na feira semanal se afigura como óbvia.

REABRIMOS NA AV. 8

Fid'Algo

DESPORTO

FUTEBOL (Onze, Sala, Salão) • VOLEIBOL
ANDEBOL • BASQUETEBOL • TÊNIS
SQUASH • ATLETISMO • NATAÇÃO
AERÓBICA • SURF E BODYBOARD, ETC.

TUDO PARA JOGO, TREINO E LAZER

TODAS AS MARCAS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA ATLETAS
(TODAS AS MODALIDADES)

RUA 8 N.º 1128 • TEL. 7320051 • FAX 72 56 96
ESPINHO

SALÃO CABELEIREIRO
TERESA PIRES

Manicure - Pedicure

Teresa Maria Dias Pires

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 02 - 731 39 35 - 4500 ESPINHO

Adega
Cunhadinho



VINHOS
E
PETISCOS

Abriu com a gerência de Nelson Costa

Praia de Paramos, 162 - 4500 ESPINHO
Tel. 02 - 72 37 79 - Tlm. 0936 - 56 65 46



Foto VÍTOR LANCHIA

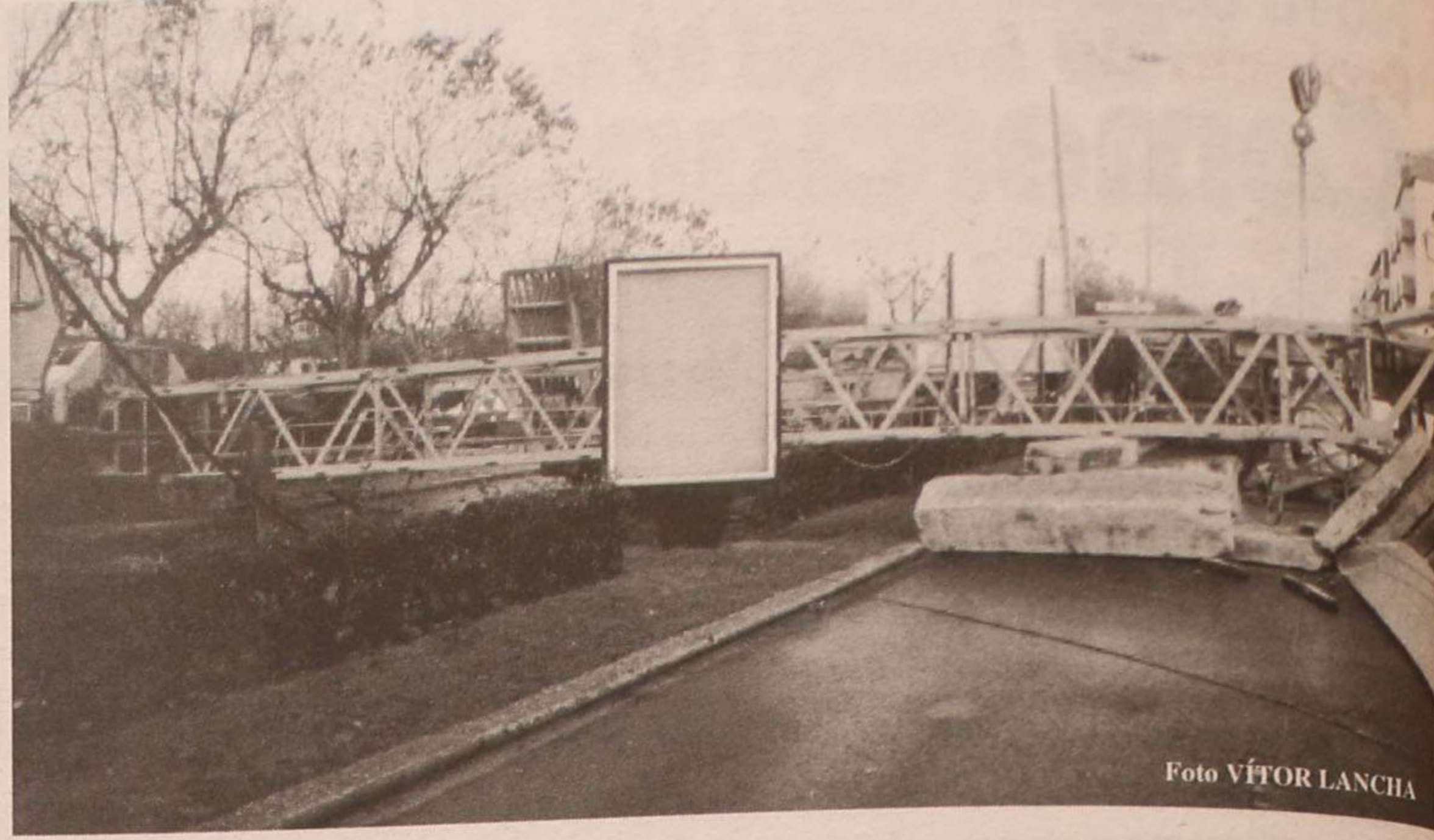


Foto VÍTOR LANCHIA

Grua tombou sobre a Avenida Vinte e quatro horas depois teria sido uma grande tragédia

Uma grua caiu na manhã de domingo sobre a Avenida 24, em Espinho, atravessando as duas faixas de rodagem e atingindo o próprio recinto da feira, onde acabou por tombar sobre uma árvore, rachando-a ao meio, a qual

viria a ser cortada, mais tarde.

A pesada estrutura metálica fora montada numas obras que decorrem ao lado de um casebre localizado em plena Avenida 24, o qual pelo seu aspecto não deixa de envergonhar a cidade. E já está assim há uns anos...

A queda da grua ficou a dever-se à forte ventania que se fez sentir na manhã de domingo e, também, ao menos cuidado que terá havido na montagem da mesma.

Falando para um diário português sobre o acidente, o empreiteiro da obra rejeitou responsabilidades, dizendo que o equipamento havia sido alugado e que, portanto, nada tinha a ver com o caso.

O problema é que se a grua tem caído no dia seguinte (dia da feira semanal) tornar-se-ia inevitável uma grande tragédia, já que não deixariam de se encontrar no local dezenas de pessoas entre feirantes e forasteiros. Depois, lá vinham os

habituais inquiridos promovidos pelas autoridades que, como é habitual, não conduzem a nada. Nem os mortos ressuscitam, nem os feridos de gravidade recuperam a saúde rapidamente, se é que a chegam a recuperar...

Lamentável é que não

exista uma fiscalização eficaz junto de obras como esta da Avenida 24, relativamente à segurança ou não da montagem de equipamentos do género. E a queda de guias, aqui e além, vem-se registando com preocupante e condenável frequência.

Dia 15 de Novembro

DIA DO CLIENTE OPEL

Dia 15 de Novembro dirija-se ao seu Concessionário Opel e faça um Diagnóstico Gratuito ao seu automóvel. Os nossos profissionais vão informá-lo sobre o estado dos pontos vitais do seu automóvel. A experiência demonstra que a prevenção permite evitar reparações dispendiosas, prolongar a vida e aumentar o valor do seu Opel. A inspeção contribuirá ainda para aumentar a sua segurança e a da sua família.

Aproveitamos também a oportunidade para o convidar a conhecer os novos modelos Opel, o novo Programa "OK Usados de Qualidade" bem como a gama de acessórios Irmscher ou ainda aproveitar para fazer um test-drive.

Para a Opel não basta satisfazer as necessidades dos seus Clientes, é preciso exceder as suas expectativas. Por isso, no Dia do Cliente Opel, vamos ainda surpreendê-lo com outras iniciativas.

O dia 15 de Novembro é exclusivamente dedicado a si e ao seu Opel. Porque prevenir sempre foi melhor do que remediar.

OPEL

Luís Filipe & Irmão, Lda.

Rua das Fábricas - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone: 02-731 30 44 - Fax: 02-731 30 25

PRECISA-SE CABELEIREIRO/A PROFISSIONAL MAIS APRENDIZ

Contactar telef. 731 26 00

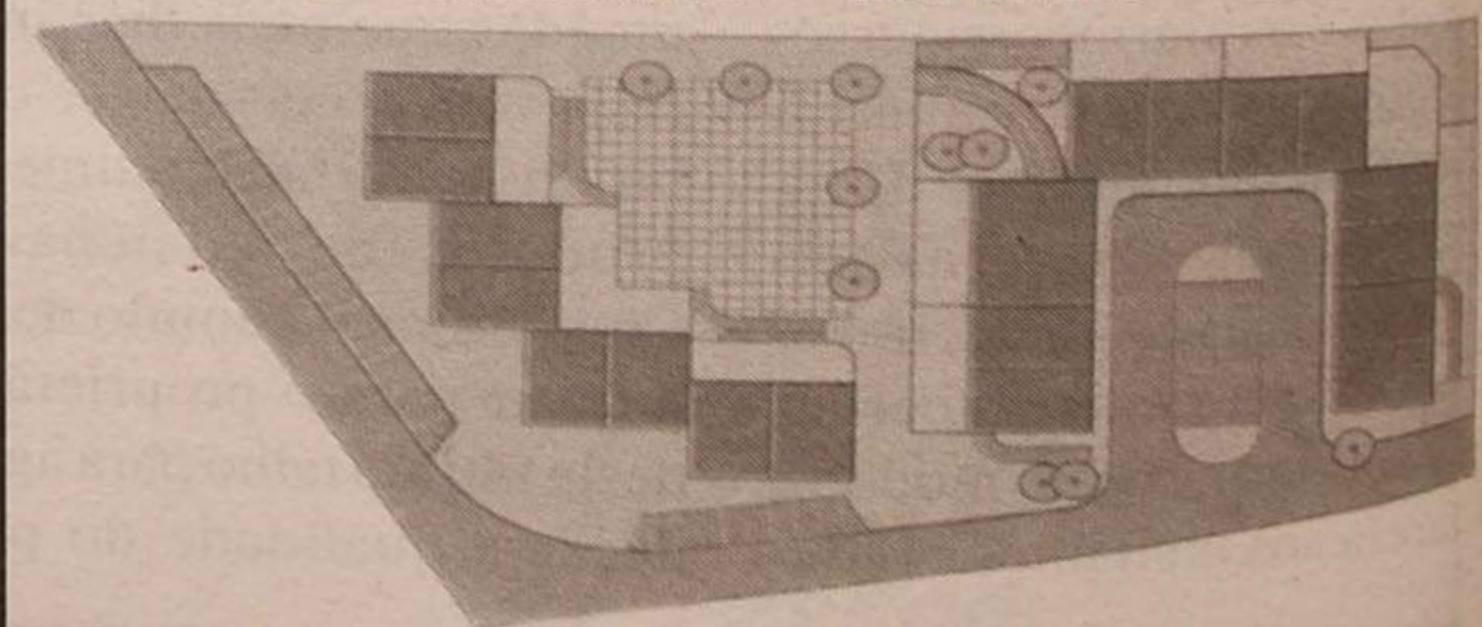
Imoconta
SILVA & CRUZ

Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

(02) 745 54 54
0936 - 91 87 37

Tipo	M2	Garagem	Terraço	Mensalidade
T1	70	1 LUGAR	51 m2	58.150\$00
T2	102	1 LUGAR	—	68.900\$00
T3	122,5	1 LUGAR	3,5 m2	86.700\$00

ESPINHO • ESPINHO • ESPINHO • ESPINHO



ÓPTIMOS ACABAMENTOS

- Fogão de sala, vídeo porteiro, escadas em granito
- Isolamento térmico e acústico, elevadores hidráulicos
 - Caixilharia de alumínio termolacada dupla
 - Portas de garagem c/ comando
- Pavimentos em lamparquet em carvalho francês
 - Condomínio de 8 apartamentos

Tratamos gratuitamente de todo o processo de financiamento com as melhores taxas de juro. Para conhecer todos os nossos produtos telefone-nos ou visite os nossos stands de vendas

Projecto da Avenida 32 tem 20 anos

"A olhar para trás" - "acusa" jornalista espinhense

O jornalista Joaquim Fidalgo, assinou no jornal "Público" do passado domingo, 9 do corrente, um comentário a propósito da nossa Avenida 32, de que o seu colega de redacção, Jorge Marmelo, apresenta larga reportagem com fotos muito expressivas, relativamente às dificuldades que as pessoas passaram a ter ao atravessar a via rodoviária em construção.

Nesse trabalho de duas páginas, é apresentada uma entrevista com o presidente da Câmara sobre o assunto, na qual o autarca, depois de sublinhar que há pessoas "que estão a falar sem saber do que falam", acrescenta mais adiante que nem todos "que têm reagido estão de má fé" (sic). Ou seja, há gente que tem abordado a questão sem ser de "boa fé". Ou, por outras palavras, com "má fé".

Indiferente às interpretações que o seu comentário pudesse suscitar, Joaquim Fidalgo produziu um texto que para além de envolver uma crítica à construção da nova avenida, faz um pouco de história sobre um projecto que tem vinte anos.

Escreveu o jornalista do

"Público" e (também) espinhense:

"Um dos problemas mais complicados para quem tem de gerir o urbanismo do nosso território é a capacidade de antever (e orientar...) o futuro. Planejar à distância de 20 anos "para trás", isso parece espantoso! Como é possível que um projecto urbano com duas décadas de vida, pensando num contexto radicalmente diverso do que Espinho vive hoje, tenha passado do papel ao terreno sem que as pessoas, aparentemente, se interrogassem? Onde está o bom senso que obriga - para mais em cidades de rápido crescimento - a uma actualização permanente de projectos guardados durante anos "na gaveta"?"

Os grandes fluxos de tráfego na cidade modificaram-se totalmente nos últimos anos - e, decerto, com conhecimento e anuência dos poderes autárquicos... Espinho era uma terra que se espraiava longitudinalmente e cujas portas essenciais estavam a norte (caminho de Aveiro). Hoje, essas portas diluíram-

se e o volume de tráfego que emergiu, fortíssimo, foi o do sentido nascente-poente. Com a agravante de que a Rua 19 é, simultaneamente, a porta de entrada e de saída para todos os destinos (Porto, Aveiro, Feira, Estrada Nacional 1, auto-estrada...), tendo-se transformado num apertadíssimo "funil" para que, em boa medida, não estava preparado. A grande e nobre saída/entrada da cidade é, hoje, quase igual ao que era quando deixava escoar apenas o trânsito das redondezas.

Espinho tem aqui um sério problema de tráfego. E o que é que vai fazer a nova Avenida 32 para o melhorar? Nada. Quem quer atravessar a cidade no sentido norte-sul (e quem é que o faz hoje sem optar pela variante?...), dispõe, a quatro quarteirões de distância, da larga Avenida 24. Por outro lado,

uma rua sem cruzamentos de nível em pleno "miolo" urbano, com duas faixas independentes de rodagem, não ser de facto uma via rápida?... Como pode ser "via estruturante", se é um corredor sem possibilidades de coligir e/ou distribuir tráfego a não ser nas pontas, na Rua 33 ou na já congestionada Rua 19?... As vias estruturantes, por norma, vão à frente e estruturam o que se faz a seguir; quando vão atrás, são remendos.

Podem as questões de segurança pela nova via ser resolvidas. É bom que o sejam, e não vai ser nada fácil. Mas a questão de fundo é que aquela avenida não vai resolver os estrangulamentos de tráfego - pelo contrário, vai agravá-los. E, se, como diz o presidente da Câmara, as pessoas "não sabem" do que estão a falar, não seria mau que nos explicasse onde está o segredo...

Nos "Espinhenses" Angariação de fundos para nova ambulância

Seis mil contos é a verba que os Bombeiros Voluntários Espinhenses necessitam para adquirir uma nova ambulância. Por esse facto, os "Espinhenses" fazem um apelo à generosidade da comunidade local no sentido de angariarem o montante desejado.

Das dez ambulâncias no activo, a corporação viu-se na contingência de eliminar quatro, por já terem ultrapassado o "prazo de validade". O parque de viaturas existente não permite responder às solicitações de transporte de doentes, quer pelo seu acréscimo em situações de insuficiência renal, hemodiálise, fisioterapia e consultas no Instituto Português de Oncologia, quer pelo normal desgaste das actuais ambulâncias.

Em causa os postes de iluminação Moradores da Rua 4 em "pé de guerra"

Num abaixo-assinado com várias dezenas de assinaturas, os moradores da Rua 4, em Espinho, protestam contra a colocação de postes de iluminação pública da responsabilidade da EDP.

Ao longo da rua foram abertos uns tantos buracos para neles serem "plantados" os postes de cimento. Os moradores protestam pelo facto de os postes constituírem um estorvo para quem sai ou entra em casa, limitando o já muito limitado espaço dos passeios. **"São, ainda, inestéticos em zona tão central como essa, quando noutras artérias da cidade existem candeeiros muito bonitos. Estes aqui colocados são autênticos mamarachos!"**

Argumentam, ainda, que este género de iluminação **"já não se usa. Só nas aldeias, e nunca numa cidade turística como a nossa."**

Afirmaram, alguns, que a colocação dos postes e em ritmo acelerado, **"tem muito a ver com as próximas eleições"**. Garantem, mesmo, que ouviram isso da boca de trabalhadores.

Leo Clube de Espinho lança campanha do livro

"Dê um livro. Um livro é um amigo", é o lema da campanha que o Leo Clube de Espinho acabou de lançar e que tem como principal objectivo angariar livros infantis e juvenis para as crianças das escolas primárias e preparatórias do nosso concelho.

Esta actividade teve início nos primeiros dias do corrente e prolongar-se-á até final de Janeiro do próximo ano.

A iniciativa do Leo conta com o apoio da Câmara Municipal que disponibilizou o Posto de Turismo, na Rua 23 e o Posto de Informação Juvenil de Espinho, no ângulo das ruas 23 com a 30 para a

entrega dos livros.

Com esta iniciativa o Leo Clube de Espinho pretende promover os hábitos de leitura nas crianças e adolescentes da nossa cidade.

Colheita de sangue em Guetim

No próximo domingo, dia 16, realizar-se-á mais uma colheita de sangue, desta vez na freguesia de Guetim.

Trata-se de uma iniciativa do Leo Clube de Espinho que decorrerá durante a manhã, das 9 às 13 horas, no salão paroquial daquela freguesia e será levada a efeito por técnicos do Instituto Português do Sangue.

Jorge Castro
Carla Ferreira

CABELEIREIROS ESTÉTICA

Convidamos Vossa Excelência

para vos apresentar as novas tendências da Moda Outono/Inverno em cabelos, onde poderá também usufruir de todos os tratamentos em Estética, Manicure e Pedicure

Gratos pela vossa visita teremos muito gosto em lhe oferecer 10% de desconto, na abertura da ficha de cliente

A gerência JORGE CASTRO
CARLA FERREIRA

Rua 27 n.º 266 - Tel. 02 - 731 26 00 - 4500 ESPINHO

T0 6.500 cts.	T1 8.500 cts.
T1+1 11.500 cts.	T2 11.900 cts.
T2+1 13.900 cts.	T3 14.500 cts.
T4-Dúplex 23.000 cts.	Moradia 18.500 cts.
Tel.: 056/75 49 34 Lic. AMI 1782	

VENDEDORES/AS

Para Departamento e Stand em ESPINHO

- Com ou s/ experiência
- **Requisitos essenciais:**
Responsabilidade, pontualidade e assiduidade
- Viatura própria
- Disponibilidade para trabalhar das 9.00 às 21.00 h
- Possibilidade de auferir proveitos na ordem de 300 c. mês

É favor responder só quem tiver estes requisitos

RÉPLICA - ESPINHO TEL.: 731 32 63 Lic. AMI 1326



Humberto Cruz (CDU):

"Não me candidato para arranjar emprego"

- O Humberto, afinal já não é nada "novo" nas andanças da política, mas é a primeira vez cabeça-de-lista?

- Sim, de facto. Mas o meu "apagamento", como expliquei, não foi real; só nunca fui eleito. Este ano, o eng. Barrosa afastou-se e o partido convidou-me a avançar; e aqui estou pronto a gerir a Freguesia de Espinho.

- Com o apoio - ouvimos na apresentação das vossas candidaturas - de jovens da CDU, para renovar...

- De certo modo. O que acontece é que, em relação à minha candidatura à Assembleia de Freguesia de Espinho, o apoio está a ser feito pela Juventude Comunista Portuguesa, dentro da CDU. Eu vou estar apoiado pelos jovens comunistas de Espinho.

- Pois. Mas o Humberto conhece bem a sua freguesia e não tem um desconhecimento absoluto do funcionamento da Junta...

- Exactamente, exactamente! Eu sei, todos sabemos, as Juntas têm tido, sempre uma função menor, mais condicionada a outros poderes autárquicos.

- Concordando ou não, o Humberto tem algumas ideias para dar mais protagonismo à Junta de Espinho?

- Ideias temo-las sempre, mas, fundamentalmente o que é preciso é tentar pressionar, tentar que se faça o máximo para a melhoria.

- Mas sem usar métodos ou processos diferentes dos usados pela Junta em exercício...

- É muito difícil combater

e ou pensar em grandes projectos...

- E porquê?

- Porquê?...As condições da Junta de Espinho também não dão para muito mais, quero dizer, tem que se limitar ao que tem e ao que lhe for possível e nós estaremos sempre prontos a aproveitar as oportunidades.

- Se ganharem...

- Naturalmente, mas nós - e os outros candidatos - apresentamo-nos sempre para ganhar; e eu estou convicto que posso ganhar. As pessoas conhecem-me e sabem que eu nunca soube fazer outra coisa senão trabalhar, mesmo fora do meu trabalho normal, como, desde muito novo no Sporting de Espinho...fui tudo no clube.

- Deixemos isso... Naturalmente que conhece e tem uma opinião destas obras que a Câmara anda a fazer para a Junta de Espinho.

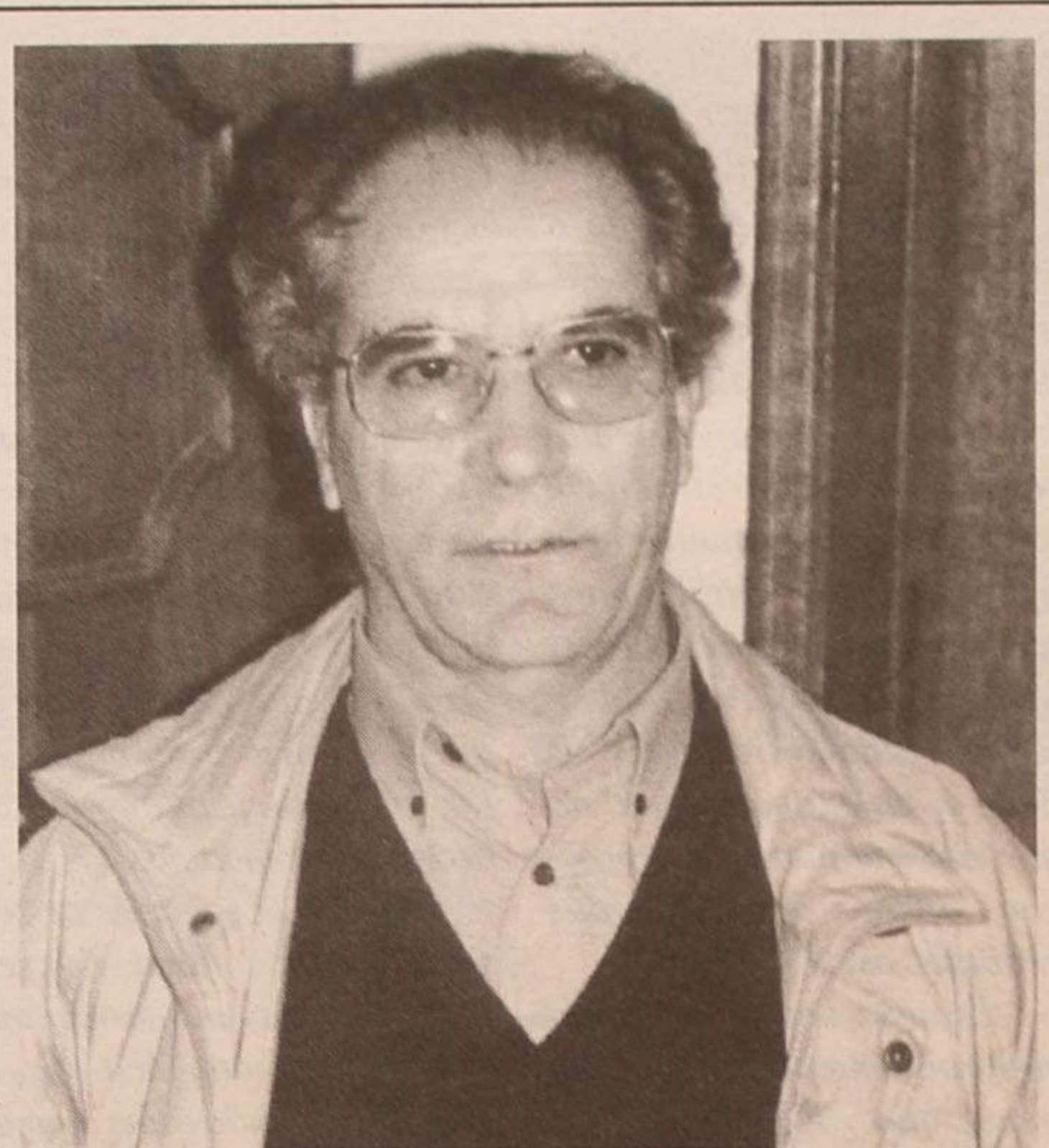
- E nas coisas da Junta. A "Tourada" é da Junta, a Escola é da Junta, o largo de S. Pedro, também, que é o que eu sei de quando lá estive. E quem é que está a fazer as obras, quem é que está a modificar? É a Câmara, porque aí, a Junta só tem que esperar que as obras sejam feitas e, vá lá, dar as suas opiniões ou transmitir...

- O Humberto, se for eleito, não pensa passar além disso? Não vai lutar por uma maior independência?

- É difícil em Espinho...as outras freguesias ainda têm mais autonomia, na medida em que têm outras funções.

- E aqui, não?

- Pois não. A única coisa que a Junta de Espinho pode fazer é pressionar a



Humberto Carlos Morais Cruz é nado e criado em Espinho. Tem 59 anos, metalúrgico de profissão e está a um passo da reforma - um remate para o desemprego.

Começou a trabalhar, não oficialmente, aos 11 anos na Fábrica das Seringas onde a mãe era operária. Humberto fazia qualquer coisa para garantir uns dez tostões diários. Com a idade regulamentar foi para a "Progresso" onde se fez metalúrgico e donde passou à inactividade.

Político desde a juventude. Primeiro ligado ao MUD juvenil e depois ao PCP, aí pelos seus 18 anos, sempre na clandestinidade.

"Apagou-se", politicamente, e por razões internas, depois de ter participado na candidatura de Arlindo Vicente e até ao 25 de Abril quando fez parte da comissão administrativa da Junta. Na Assembleia Municipal fez, logo a seguir, um mandato. Fez sempre parte das listas da CDU, quer para a Junta quer para a AM mas em lugares não elegíveis. Desta vez é cabeça-de-lista à Junta de Freguesia de Espinho.

Câmara para fazer...

- Mesmo no seu património... Concorda com o que está a ser feito na Escola da "23"? E na Tourada?

- Concordo em relação à Escola da "23"; era essa também a minha opinião. A "Tourada" sei que está a ser preparada para "desportos radicais"

mas não chega, embora, se eu "lá" estivesse também tivesse concordado...mas é preciso mais. Temos intenções de criar outros espaços, por exemplo no Rio Largo, espaços abertos à juventude como no meu tempo havia e a rapaziada tinha sempre onde jogar qualquer coisa, espaços que hoje não existem que as ruas mal chegam para estacionar os carros. Daí que nós pensemos em criar pequenos espaços...pôr lá uma tabela de basquete, uma baliza de andebol...aproveitando os menores espaços disponíveis e no largo de S. Pedro, por exemplo há muito espaço, que aquilo é um largo de cimento e mais nada! Podia ser melhor aproveitado, ajardinado...onde os jovens e não só, se pudessem entreter. E há muitos mais espaços pequenos que podiam ser aproveitados.

- Só isso justifica a sua (a vossa) candidatura?

- Porque não? Todo o nosso projecto destina-se à juventude de Espinho que foge daqui, não tem...

- E a praia, não serve como espaço, na altura...

- Pois, por exemplo, a praia, mesmo fora da época mas está sempre tão cheia de lixo! Mas há outros espaços, que temos que aproveitar todos os disponíveis. Mas temos outras acções que justificam a nossa candidatura. Por exemplo o apoio às instituições culturais...

- Que não tem sido prestado?

- Mas talvez mal feito. Chegar ao fim do ano e dar um subsídio é apoiar? Apoiar é dar "espaço" à criação de iniciativas e apoiá-las no momento. A Junta não pode dizer que

se faça, mas deve apoiar as iniciativas ao longo do ano em vez de entregar aquele subsídio no fim do ano.

- E outras razões por que se candidatou?

- Em primeiro lugar, a CDU candidata-se a todas as autarquias, precisamente para melhorar a situação da população, no nosso caso da freguesia de Espinho. Dentro das nossas possibilidades, embora a Junta tenha poucas condições, deve procurar ser mais activa, porque, por ora, limita-se a passar atestados e pouco mais.

Mas há mais:

- Eu sei que os vidrões por aí espalhados são uma iniciativa da Junta; muito bem, sim senhor. Mas neste momento é necessário criar "papelões", depois, dar um encaminhamento. Com campanhas, que o português não está sensibilizado.

- Outro aspecto que vai merecer a nossa atenção são os transportes urbanos, que têm de ser incentivados. Há agora, lá em cima, aquela zona desportiva. Quem não tem carro não vai lá! É preciso que passem por lá e por outros locais com mais regularidade.

- Os idosos... não há nada para os idosos. É preciso criar programas em que possam ser úteis. Não digo que a Junta crie esses programas, mas pode incentivar que se criem condições para que façam qualquer coisa de modo a sentirem-se úteis à sociedade.

Numa nota final, acrescentamos que Humberto Cruz não pensa ser presidente da Junta a tempo inteiro.

- Para isso estão lá os funcionários!

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Avenereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 72 34 67

DOMUSGEST

Administração de Condomínios

Confie na nossa experiência
Consulte-nos

Rua 21 n.º 755-1.º Dto Telefones: 72 15 89
(Ângulo c/ Rua 26-Ao lado das Finanças) 72 07 69
4500 ESPINHO 0936-42 16 41

Melhor audição significa uma vida melhor!

Testes Auditivos GRATUITOS

A Auricular, um líder comprovado na saúde auditiva, tem o prazer de oferecer os seus serviços profissionais na seguinte farmácia.

Todas as Semanas
MAIS: Preços baixos no serviço de reparação a todas as marcas de aparelhos auditivos

Rua Santa Catarina, 251 - 2.º Sala 5,
4000 PORTO. Telef. 02 200 8986

ESPINHO
Farmácia Higiene

Rua 19, N. 393, Espinho.
Todas as 2.ªs feiras das 09h30

PILHAS GRATUITAS

Traga este cupão consigo e receba uma embalagem de pilhas gratuitas

(Limitado a uma por cliente)

AURICULAR

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq - Espinho
Telef: 72 01 16

ALUGA-SE CASA

RUA 11 N.º 802

Dado as condições em que a casa se encontrava teve que ser reparada, e só agora está em condições de ser habitada.

Ver no local de 13 a 16 do corrente, até às 17 horas ou a partir desta data pelo telef. 032 - 971875.

AUTARQUIAS

Armando Morgado (PP):

"Apostar na assistência social e turismo"

- Como aparece ligado, pela segunda vez, às listas do CDS-PP para a Junta de Freguesia de Espinho?

- Estou muito ligado à cidade de Espinho e à freguesia, por isso, o partido entendeu que deveria ser o cabeça-de-lista.

- Como acha que é o trabalho da Junta?

- É um trabalho muito diferente do que é desenvolvido por todas as outras porque se apoia muito no trabalho da Câmara. É a Câmara que faz tudo, quer nas construções que são levadas a efeito quer na limpeza de ruas. Isto faz com que as pessoas que estão na Junta terão de ser honestas. Têm de desenvolver um trabalho próximo das colectividades, apoiando-as, tais como a Cerciespinho, entre outras. Penso que teria de se intervir em termos social e de secretaria da própria Junta.

- Acha que está a funcionar bem?

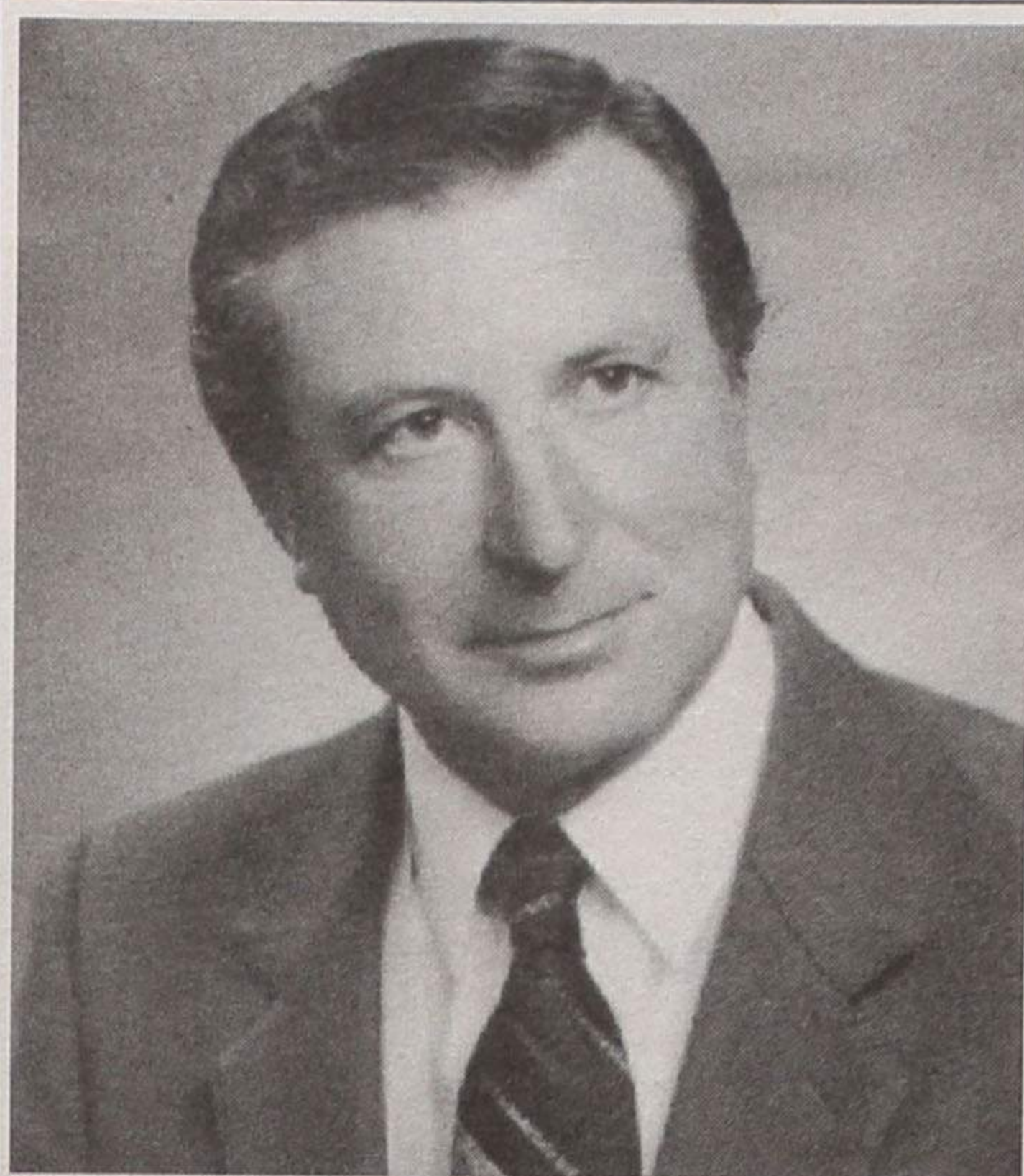
- Suponho que sim.

No entanto, creio que na área do turismo deixou um bocadinho a desejar. Poderia ter feito algo mais. Poderia ter contribuído para a divulgação da nossa cidade, em colaboração directa com a Câmara.

- Como estão a decorrer as obras que a Câmara está a realizar em terrenos da Junta de Freguesia, como a Tourada e a Escola da Rua 23?

- Penso que com a Escola da Rua 23 não houve o devido cuidado tapar aquele mau aspecto que, pelos vistos, irá durar. A Tourada é bem capaz de se tornar uma belíssima obra, pelo menos no exterior. Não sei se terá grande aplicação para o futuro. No entanto isto está em curso sob a responsabilidade da Câmara, mas esta Junta penso que terá pressionado para as obras avançarem porque se aproximavam as eleições. É campanha eleitoral... É lógico que o tempo não está em condições para se fazerem obras.

- Se for eleito o que



Armando da Rocha Morgado

Idade: 64 anos

Natural de Silvalde

Reside em Espinho há 62 anos

É comerciante desde 1970 e tem o seu negócio em Espinho. Foi dirigente da Associação Académica de Espinho nos anos 60.

Concorreu pelo CDS nas listas à Junta de Freguesia de Espinho para os dois últimos mandatos. No último foi cabeça-de-lista.

pretende fazer?

- Pretendo trabalhar bem a secretaria, sempre com toda a honesti-

dade que é apanágio da minha parte. Pretendo apostar em fomentar as vertentes da assistência

social e do turismo.

- O que pode ser feito no capítulo da assistência social?

- Acho que devemos empenhar-nos a apoiar algumas das colectividades que se dedicam a essa área. Acho que em Espinho há muita gente com grandes carências e, por isso, torna-se absolutamente necessário todo o empenho da Junta de Freguesia e minimizar todo o sofrimento provocado pela situação que atravessam.

- O que precisa Espinho?

- Precisa de mais propaganda turística. É necessário expropriar toda aquela parte abaixo da linha do caminho-de-ferro, indemnizando convenientemente todos os proprietários e transformar aquela zona em área de turismo. Quanto a mim acabaram com a Avenida 8. Há muitos anos que andam a pensar na marginal, mas até agora muito pouco se fez. A parte turística está muito mal administrada.

- Como vê o traba-

lho da Câmara?

- A anterior Câmara gastou milhares de contos em projectos e não fez nada. Esta tem feito alguma coisa

- Acredita nas alterações que estão a ser feitas ou que se projectam para a cidade?

- A passagem do comboio por baixo da terra ainda vai demorar uns anos. Essa medida eu apoio incondicionalmente porque iria tornar a cidade de Espinho muito mais bonita.

- Como estão as nossas ruas?

- Estão a ser arranjadas e o pessoal pode mantê-las limpas. É tudo uma questão de o fiscalizar.

- Gosta do projecto da sede da Junta?

- É, de facto, uma solução interessante. Porém, deveriam ter previsto que se tratava de uma construção antiga e que não iria aguentar a remodelação. Tudo será feito de novo. Prevendo-se que aquilo iria cair, teria sido melhor construir-se um prédio naquele local. O projecto até está bonito!

**Precisa-se
EMPREGADA PARA FLORISTA**

c/ experiência e Carta de Condução

Entrada imediata

Carta a este jornal ao n.º 8291

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342 - 1.ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

**Clínica Dentária
Dr. MATOS VIEGAS**

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E S.A.M.S.,

PHILIPS e MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de Gás - Rua 31, 469 - ESPINHO

M. A. & Ferreira Leite, Lda.

Rua 7 n.º 377 - Tel.: 72 28 83

4500 ESPINHO

AUTOMERCADOOS

LOJA 1 - Rua 7 N.º 377 • LOJA 2 - Rua 26 N.º 1028

LOJA 3 - Rua 26 N.º 340

**TUDO AOS
MELHORES PREÇOS**

VISITE-NOS E CONFIRMARÁ

Revendedor GALPGÁS

AUTARQUIAS

Cristina Pereira (PS):

"Estou preparada para assumir a Junta"

- A primeira pergunta que lhe pomos é a seguinte: Não tem experiência, nunca esteve na política activa, como é que aparece, assim e logo, cabeça de lista à Junta de Espinho?

- Em primeiro lugar há sempre uma primeira vez para tudo e esta é, de facto a minha primeira entrada na política activa; em segundo lugar foi a resposta a um convite que me honrou muito. Fui convidada para liderar um projecto interessante, reflecti e depois, conscientemente, aceitei. Há uma linha de acção em que eu acredito...

- E achou que se podia integrar nesse projecto? Fale-nos dele.

- Achei que sim, conhecendo eu, todo este percurso que em termos de Câmara foi desenvolvido, penso que em áreas prementes e, portanto, eu pensei que seria positivo eu participar, desenvolver e consolidar algumas das iniciativas em curso.

- Está a dizer que a sua candidatura à Junta está muito ligada à acção desta Câmara?

- Sem dúvida. A minha reflexão e a aceitação da candidatura é, por um lado o acreditar no trabalho que esta Câmara foi desenvolvendo e acreditar que com o grupo de trabalho que tenho o prazer de liderar é possível fazer alguma coisa de diferença na freguesia de Espinho.

- Essa reflexão, terá tido em conta o passado recente da vida da Junta e terá concluído que pode fazer melhor. É assim?

- De certo modo, embora eu reconheça que esta Junta tem agido de uma maneira simpática, tem tentado dar uma resposta às necessidades básicas da população, no entanto, pensamos que aquele tipo de actuação peca um pouco por defeito.

Nós pretendemos alargar o campo de acção da Junta de Freguesia de Espinho a outras áreas, ainda não cobertas.

- Por exemplo?

- Não vou falar do projecto porque seria monótono e demorado. Virá a seu tempo. Posso é "tocar" em linhas gerais, que julgamos reveladoras dos nossos propósitos...

- Que pelo que já ouvimos parecem configurar um processo de ruptura...

- Ruptura... sim; queremos "romper" em termos de mudança.

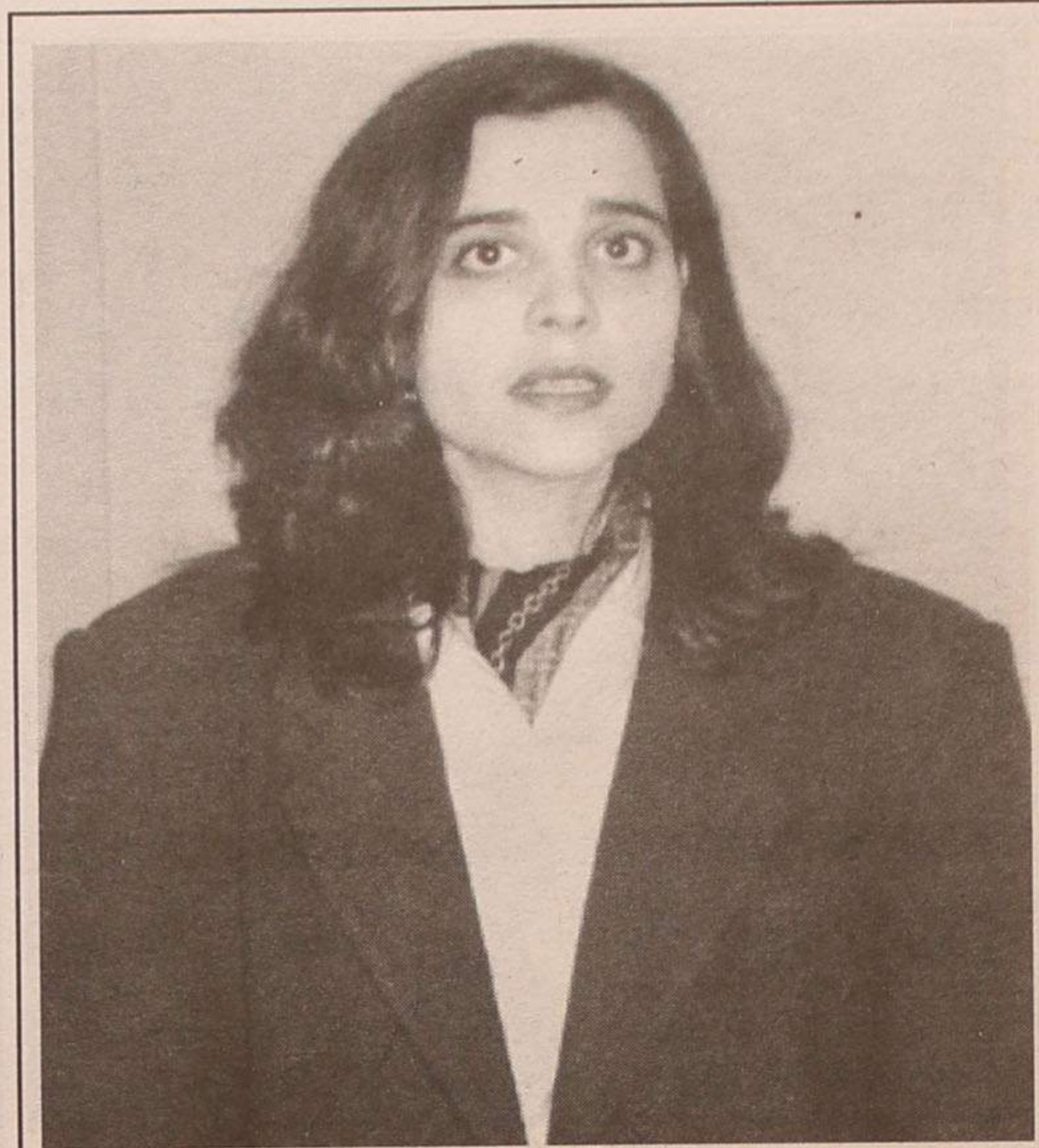
- Vamos, então, conhecer essas ideias de mudança, que poderão justificar a sua candidatura.

- Certo; pretendemos, nós, grupo de trabalho pretendemos contribuir para uma actuação diferente, mais criativa e dinâmica...

- Como candidata a presidente da Junta, achamos que deve concretizar essas ideias, que nos parecem um tanto teóricas.

- Nós pensamos que a Junta de Freguesia deve assumir um papel diferente, assente em 5 vectores essenciais.

Como porta-voz das preocupações da freguesia... todas numa análise dinâmica e porta-voz das expectativas junto dos órgãos do Município: Câmara e Assembleia Municipal.



Cristina Maria Almeida Pinto Pereira se designa de seu nome completo a candidata "independente" do Partido Socialista mas dele simpatizante.

É natural de Espinho, solteira, tem um pouco mais de 30 anos, é licenciada em Sociologia e pós-graduada em Projectista de Desenvolvimento de Recursos Humanos, exercendo a actividade de Agente de Desenvolvimento.

É a sua primeira experiência como candidata e como política.

Nunca tinha dado uma entrevista antes de ser abordada pelo nosso jornal.

- E qual é que vai privilegiar?

- Em primeiro lugar junto da Câmara Municipal, que é o executivo e "pode fazer".

- Numa segunda linha vamos procurar manter um diálogo permanente e concertado com as colectividades da freguesia...

- Como?

- Estar muito próximo das pessoas!

- Vamos à terceira vertente.

- O terceiro vector é a identificação dos domínios de colaboração com a Câmara; admitindo-se a hipótese de algumas delegações de competências.

- Em que domínios, para que projectos?

- Já temos algumas ideias e vamos indo e vamos vendo... mas deixe-me continuar: Pretendemos seguir uma política coerente...

- A desta Junta tem-no sido?

- ...numa maior dinâmica, uma maior criatividade, que muitas vezes, já se sabe, o Orçamento não é tudo...

- Sabe a quanto monta o Orçamento da Junta de Espinho?

- É sempre limitado mas há muitas acções que podem não passar pelo Orçamento e aí, lá estaremos, com o nosso dinamismo a procurar outras formas, por exemplo, procurar outras fontes de financiamento.

Quando falava em política coerente referia-me à nossa intervenção articulada em três domínios que consideramos prementes: Acção Social, Juventude e Cultura.

- Pode-nos dizer, de forma sucinta como é que vai fazer essa articulação?

- Em termos muito concretos, muito concretos...volto a dizer que só estou a apresentar linhas gerais, algumas já encorpadas e as acções concretas que me pede vão ser apresenta-

das no momento próprio.

- Falta a quinta vertente, o último vector.

- É a definição de linhas de intervenção e suportes organizativos...

- Considera-se com maturidade política para assumir as funções de Presidente da Junta?

- Absolutamente, estou, perfeitamente preparada. Quando assumi este compromisso estava perfeitamente consciente das minhas capacidades. Posso não ter experiência política mas tenho um percurso profissional e técnico que gostaria de disponibilizar e quem entra pela primeira vez num projecto qualquer, também tem que ir com espírito de aprendizagem.

- Não saber quase nada do "assunto" pode ser uma vantagem?

- Das dinâmicas da Junta, do seu dia a dia, é isso? Se calhar sim, não tenho vícios políticos e isso pode ser bom... mas deixe-me falar na 5ª vertente.

Estava a dizer que a quinta vertente tem a ver com a definição de linhas de intervenção e suportes organizativos, que permitam uma rentabilização social da nova sede e assumir outras responsabilidades na ocupação do novo espaço.

- Se eleita, vai estar na Junta a tempo inteiro?

- Ainda não pensei nisso; essa decisão não é, para mim, tão fácil como poderia parecer.

- Se não for a mais votada, desiste ou ocupa as funções de vogal?

- Não desisto nada; isto é para levar para a frente. Prometo.

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 724909

ALUGA-SE ou VENDE-SE

ESTABELECIMENTO

C/ 100m2 de área + 50 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 N° 600

2 ARMAZÉNS - c/ 270 m2 cada

Telef. 72 03 25/977 - Fax 731 04 36

FONSECA

Modas ☆ Tecidos

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 720413 — ESPINHO

OURO

COMPRA E VENDA

USADO

Ouro
Jóias • Pratas
Cautelas
de Penhor

ABERTO DAS 15 ÀS 18 HORAS

Rua 18, n° 582 - 2° Esq° - Sala 4 • 4500 ESPINHO

CONSULTE-NOS
PREÇO C/ IMPRESSÃO INCLUIDAGUARDA-CHUVAS
C/ IMPRESSÃO
595\$00T-SHIRTS
C/ IMPRESSÃO
295\$00ESFEROGRÁFICAS
29\$00BONÉ DE ALGODÃO
185\$00ISQUEIROS
65\$00FAZEMOS TODO O TIPO DE PUBLICIDADE
E BRINDES PUBLICITÁRIOS

AUTARQUIAS

António Catarino (PSD):

"Não estou agarrado ao poder"

- Concorre a um terceiro mandato. Não teme que possa ser acusado de estar "agarrado ao poder"?

- A minha candidatura deve-se ao desejo de ver concluídas duas obras para as quais muito lutei e cuja conclusão está próxima. Refiro-me, obviamente, às obras na antiga Escola da Rua 23 e à transformação da Tourada num espaço destinado à prática de desportos radicais.

Não nego a minha intenção de estar na presidência da Junta quando esses projectos estiverem prontos. Mas, aconteça o que acontecer, este será o meu último mandato. Depois, gostaria de ficar na rectaguarda, já que não estou agarrado ao poder.

- O que é que passa, afinal, com a Escola da 23? As obras "encalham" novamente...

- É com tristeza que constato que os 15 meses previstos para a realização da obra já não irão ser respeitados. Há dois meses que está tudo parado e não vejo solução para dar volta ao assunto.

Tudo poderia estar solucionado se os técnicos responsáveis pela obra tivessem deitado as paredes abaixo, como eu aconselhei, e construído de novo, ape-

nas conservando a traça original. Mas não. Acharam que as paredes eram resistentes e o resultado está à vista.

- Que tal foi trabalhar com um presidente da Câmara de um partido diferente do seu?

- Tal como aconteceu com o presidente anterior, o relacionamento com José Mota foi muito bom. Quem me conhece sabe que, para mim, a cor política é indiferente. Não tive questões com o presidente da Câmara. Mesmo tendo sido obrigado a correr todas as semanas para a Câmara no sentido de conseguir algo mais para a Junta a que presido, acho que o entendimento foi bastante satisfatório.

- Concorde com os seus colegas de partido que dizem que José Mota mais não fez do que concluir as obras iniciadas por outros?

- Eu não seria tão radical. É inegável que ele concluiu muitos projectos que vinham do passado, mas, por outro, há que reconhecer que também começou outras obras importantes para o desenvolvimento de Espinho. Mas a mim o que me importa é que as obras estejam prontas, não importa por quem.



Aos 70 anos, António Catarino apresta-se para encarar aquele que considera como o último grande desafio da sua carreira política: conseguir ser eleito para um terceiro mandato à frente dos destinos da Junta de Freguesia de Espinho. Militante do PSD desde sempre, António Catarino já conta no seu currículo com um mandato como presidente da Assembleia de Freguesia local.

O actual presidente da Junta viveu sempre em Espinho, exceptos nos anos compreendidos entre 1952 e 1975, em que esteve em Angola.

- Está disponível para colaborar com Carlos Pa-drão na campanha eleitoral?

- Ele sabe que sim. Basta que me convide.

- Acha mesmo que a gestão da feira, do merca-

do e dos jardins deveria passar para as mãos da Junta?

- Sem dúvida. A Câmara é uma "máquina" pesada... e velha. Muitos dos actuais problemas seriam resolvidos se metade dos seus funcionários trabalhassem efectivamente! A Junta teria mais sensibilidade para resolver esses casos que a Câmara, pela sua dimensão, não consegue solucionar.

Repare-se no mercado municipal: é uma autêntica vergonha! E a feira semanal? Que melhoramentos tem feito a Câmara naquele local nos últimos anos? Alguém duvida que a Junta iria acompanhar mais de perto os problemas daqueles comerciantes?

- Como se sente quando a Câmara faz obras sem lhe dar "cavaco"?

- Costumo comparar a relação Junta/Câmara com a que existe entre as autarquias e o Governo. Em ambos os casos, a primeira entidade acaba por tomar decisões sem dar qualquer tipo de informações. Ninguém gosta de abrir mão do poder. Seria agradável que a Junta fosse contactada quando a Câmara faz algo que diga respeito aos espinhenses.

- De agora em diante, a Junta passa a ter a res-

ponsabilidade dos cani-deos. Que alterações está a pensar introduzir?

- Numa primeira fase não podemos fazer ainda grandes alterações, visto que ainda estamos a estudar qual a melhor forma de intervenção. Pessoalmente, vejo com bons olhos o aparecimento de uma associação de defesa dos animais. Poderemos mesmo trabalhar em conjunto, como na questão das licenças. Por cada licença obtida, a nova associação receberia determinada importância. Ninguém acredita que existam apenas duas centenas de cães em Espinho, mas o número de licenças é sensivelmente esse.

- Está muito confiante na vitória?

- Não posso assegurar que vou ganhar. Mas mentir-lhe-ia se não lhe dissesse que tenho confiança na vitória. Para além do mais, não concordo com os que dizem que os restantes partidos não apostaram forte nestas eleições: o PS recorreu a uma jovem com valor, a CDU escolheu uma figura bastante conhecida na terra e o PP voltou a apostar num candidato que já deu provas do seu valor. Só espero que as eleições decorram com civismo e, já agora, que se evitem os excessos cometidos há quatro anos.

ALUGA-SE T1 ou T4

A norte do Hotel Solverde, sobre o mar. Arquitectura Nuno Lacerda Lopes. Óptimos acabamentos com court de ténis e garagem.

T1 - 75.000\$00 • T4 - 130.000\$00

Telef. 02 - 711 68 93 ou TM.:0931 - 512 309

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

LUSOTUFO

TAPETES

CARPETES

ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760

Contabil.: 751894 • Exportação: 751860 • Encomendas: 751911

Telex: 22243 ROLAS P • Fax: 751164 CORTEGAÇA

ESMORIZ

Dr.ª Carla Santiago e Dr. Luís Matos
CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Cirurgia - Odontopediatria - Dentisteria - Prótese
Prótese fixa - Endodontia - Parodontologia

Av.ª da Praia — Edifício Panorama, 205 - Sala P
(em frente ao cinema) — 3885 Esmoriz

2.ª a 6.ª e Sáb. manhã — Convenções: ADSE e C.G.D.
Telefone, 056-755400

VENDEDORES(AS)

Para as zonas de ESPINHO - GAIA - FEIRA - ESMORIZ
- CORTEGAÇA - OVAR E S. JOÃO DA MADEIRA

COM OU SEM EXPERIÊNCIA - COM VIATURA

HABIESPINHO
IMOBILIÁRIA

Telefones: 7311219 - 7311223 - Fax 7311186

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931

— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

"A Avenida 32 e a postura arrogante do sr. Mota"

Solicita-nos a candidatura de Carlos Padrão à Câmara Municipal de Espinho a publicação do seguinte:

"Os protestos crescem como uma bola de neve. Há cada vez mais e mais espinhenses a apontar o dedo aos perigos e aos atrofiamentos criados pela precipitada construção da Avenida 32.

A contestação já atingiu contornos tais que o sr. José Mota se viu obrigado a explicar-se. Ao fazê-lo, esperava-se que reconhecesse a sua precipitação. Esperava-se até a confissão de que estivera muito tempo distraído a autopromover-se e que avançara para a obra, nesta ponta final do mandato, com o mero propósito de mostrar serviço ao eleitorado. Esperava-se, no mínimo, que fosse sensível ao sentimento claramente manifestado pela população, actuando em conformidade.

Mas não. Em vez disso, o sr. presidente da Câmara preferiu falar de uns remendos, que não resolvem os problemas de fundo criados pela obra, e tentar convencer-se que os contestatários do projecto se reduzem aos que «falam sem saber» e aos que «falam de má fé».

Condenando o já costumeiro tom arrogante do sr. José Mota, a comissão de apoio à candidatura de Carlos Padrão desafia-o a redimir-se, ordenando a imediata suspensão da obra, a reanálise do projecto e, se preciso for, um amplo debate público sobre a matéria.

Em causa estão coisas fundamentais. Depois do caminho-de-ferro, Espinho não pode cometer o erro de erguer outro muro da vergonha. Muito menos, colocar em permanente risco a integridade física de milhares de crianças que teriam de atravessar quotidianamen-

te a pista de corridas em que fatalmente se transformaria a Avenida 32."

Cartazes de Carlos Padrão destruídos em Silvalde e Paramos

A candidatura PSD à Câmara de Espinho promete tirar Idanha do isolamento, ao mesmo tempo que anuncia uma reviravolta na política de subsídios às colectividades. E admite queixar-se à Comissão Nacional de Eleições por causa da destruição de cartazes seus em Paramos e Silvalde.

«Ponderamos seriamente a hipótese de levar o caso à Comissão Nacional de Eleições». A afirmação é do «staff» de Carlos Padrão, e foi proferida depois de saber que tinham sido destruídos, nos noites do último fim-de-semana, vários cartazes do candidato nas freguesias de Silvalde e Paramos.

Entendendo que se tratou de uma acção organizada, a



Carlos Padrão presente no S. Martinho de Anta

comissão classifica-a como «mais uma prova da falta de ética e de respeito pelas regras democráticas».

"Nunca defraudarei as colectividades"

"Carlos Padrão está apostado em tornar mais transparente e justa a política municipal de apoio às colectividades espinhenses. Ao visitar o Clube Académico de Espinho e a Associação Leões Bairristas F. C., onde foi en-

tusiasticamente recebido, Carlos Padrão explicou que pretende instituir um novo regulamento de subsídios, que premeie as mais dinâmicas associações culturais e desportivas e não, como acontece por vezes, as que são lideradas por figuras próximas do poder instituído.

«Não prometo subsídios a torto e a direito só para cativar votos; prometo, isso sim, que quem apresentar bons projectos e iniciativas de real interesse para a vida

cultural, artística, recreativa e desportiva dos espinhenses nunca sairá defraudado», disse Carlos Padrão.

Em Anta, visitou a sede do Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus e reiterou as suas posições quanto aos apoios às colectividades. Aproveitando a sua presença na freguesia-mãe do concelho, confraternizou com os seus habitantes na festividade em honra de S. Martinho, o padroeiro local."



ESPINHOMAR

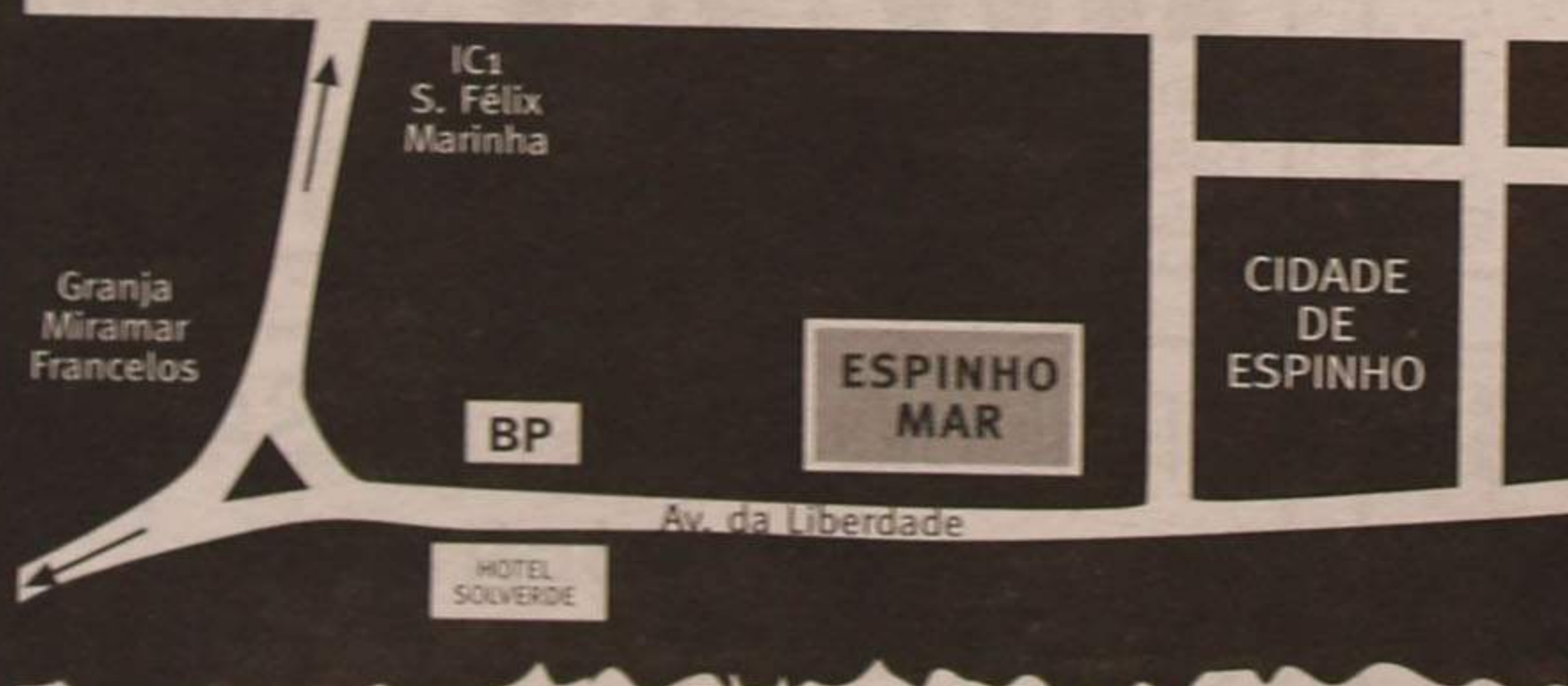
CONDOMÍNIO

Uma onda de paixão

Condomínio fechado

- Garagem individual fechada com arrumos
- Pavimentos em madeira
- Fogão de sala

T1·T2·T3·T4



JÁ ESTAMOS A CONSTRUIR

Promoção

S21

SÉCULO 21

SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.

Comercialização



RÉPLICA

SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

REAL ESTATE

Informações no local todos os dias 10 h às 20 h, inclusive Sábados e Domingos.
Tel. 731 03 67 / 32 63

Onde o calor da terra se confunde com a brisa do mar

Junta de Freguesia de Paramos "responde" ao comunicado do PSD

Assinado pelo seu presidente, Américo Castro Pinto dos Santos, recebemos da Junta de Freguesia de Paramos, com pedido de publicação, o seguinte texto:

Iniciou o PSD de Paramos, liderado por Manuel Fernando Loureiro a sua campanha autárquica 97, com comunicado em "Defesa de Espinho", publicado em 6 de Novembro.

Iniciou-a de forma indigna, mentindo e demonstrando falta de conhecimento da realidade da freguesia.

Encimado foi o "artigo" com a pergunta: **O que foi feito no mandato da Junta, sem que fosse a Câmara a realizar?"**

Senhores, é por demais óbvio, que durante este mandato a Junta de Freguesia e a Câmara, tiveram perfeito entendimento para a concretização de algumas obras que outros, por incapacidade e falta de iniciativa, não as conseguiu fazer.

Seja a Junta ou a Câmara a pagar os investimentos, interessa é que eles se façam, para o desenvolvimento da freguesia. Ou não será assim?

Ora, pegando na falsa afirmação de que não existe protocolo de transferência de competências, para o campo de futebol e capela mortuária, prova-se que mentem, pois ao contrário, existe protocolo de transferência de competências, aprovado por unanimidade pela Assembleia de Freguesia, aos 19 de Dezembro de 1994 e aos 13 de Julho de 1995, respectivamente.

Em relação ao terreno da quinta, estes candidatos também não sabem e deviam saber que o mesmo foi doado pela Solverde, conforme escritura lavrada aos 29 de Agosto de 1977 no Cartório Notarial de Espinho, com o fim de construção de casas sociais.

Talvez isto encontre explicação no completo alheamento de um elemento da Assembleia de Freguesia, que hoje se perfila como o 2.º membro da lista do PSD, e que durante quatro anos, nas poucas sessões em que participou, nunca apresentou, sequer uma proposta.

Será por incapacidade, ou terá informado mal os mentores do comunicado?

E o que é triste constatar, é que o PSD de Paramos, levemente deu crédito a tais mentores, desacreditando-se, também, aos olhos da população.

Importa dizer que alguns candidatos confrontados com o escrito em causa, manifestaram estranheza em relação a alguns aspectos focados.

A propósito da casa mortuária, queremos deixar expresso que, não porque "segundo se sabe" (sic), mas porque é verdade, as negociações para, e durante a sua construção, decorreram sob a égide da boa fé, verificando-se posteriormente que para algumas pessoas, esta só existe quando reduzida a forma escrita.

Imaginar-se que até na hora da morte os finados e as suas famílias possam ser discriminados, é no mínimo preocupante.

E é aqui, senhores, onde se encontra o busfili da questão. Tudo o mais é "patuá", guarnecido com areia para os olhos dos incautos.

Passando por cima de insinuações que definem quem as profere, junto de quem as lê ou escuta, e a propósito da 1.ª fase do complexo desportivo (campo de futebol), apelidado de "terreno aplainado com uma baliza em cada topo", confrontamo-nos com a pergunta:

De quem é a obra?

A obra, meus senhores, é da freguesia de

Paramos, e é tão só o melhor piso em rectângulo de jogo do futebol popular do concelho.

E o actual executivo, ao contrário do que é afirmado, partindo praticamente da estaca zero e sem dinheiro, o que se pode comprovar com documentos de aquisição de terrenos, elaboração do projecto e execução da obra, soube, usando de férrea vontade e superior desempenho, arrancá-la, construí-la e colocá-la ao serviço dos jovens desta terra, esquecidos durante mandatos anteriores.

Em relação aos balneários provisórios do campo de futebol, mais um vez se brinca com a boa vontade de todos aqueles que, por carolice, e à custa dos seus tempos livres de fim de semana, trabalharam na sua construção.

É verdade que exemplos e iniciativas como esta, fazem inveja a muita gente. E mais se fará, assim Paramos o queira.

As afirmações produzidas pelos candidatos PSD, parecem-nos reveladoras do pouco ou nulo interesse, que assuntos de vital importância de Paramos lhes merecem.

A consciência desses candidatos é novamente invocada na abordagem que fazem à Praia de Paramos.

Informam aqueles que o POOC - Plano de Ordenamento da Orla Costeira - esteve afixado para discussão pública, na Câmara e na Junta.

E logo de seguida perguntam: **Porque é que a Junta escondeu o POOC à população da Praia?**

Afinal, em que ficamos? Escondeu-se, ou esteve afixado para discussão pública?

Os moradores da Praia de Paramos, senhores candidatos, albergam no peito a convicção íntima de que, se alguém defende os seus interesses, não serão os senhores, que muitas vezes se alhearam das suas condições de vida, mas sim os "Independentes de Paramos", que têm capitalizado um trabalho notável, em prol da sua dignificação como habitantes de um lugar de risco, exigente de atenção redobrada.

Veja-se, como exemplo, a estrada de acesso à Praia, a construção do Posto de Transformação de energia (PT) e o reforço da iluminação.

Lamentamos que candidatos a autarcas possam classificar os sanitários da Praia de Paramos, obra de interesse público, da maneira como o fizeram.

No que se refere a obras executadas pela Junta de Freguesia, informa-se os menos esclarecidos, que todas as obras passam por concursos públicos, com a apresentação de propostas em envelope fechado. Provem-nos o contrário.

Com efeito, a população de Paramos, porque o soube exigir, foi habituada connosco, a ser esclarecida e, senhores, já não precisa de "salvadores".

É que o último, de forma negativa, continua a povoar a memória dos paramenses. Estes não andam mesmo a dormir. Nos momentos certos sabem distinguir quem são as pessoas que têm competência, dinamismo e honestidade.

Todo o acervo de documentação relativa a qualquer assunto da freguesia, encontra-se à disposição da população, que queira ver, até onde vai a "verdade", daqueles candidatos.

Por último, queiram os candidatos aceitar um conselho: Sabemos que qualquer reabilitação é dolorosa. Tudo depende da profundidade das feridas. Tentem a reabilitação, mas com arrependimento e humildade.

Paramos precisa de gente para trabalhar. Não precisa é do ódio de alguns, nem da má vontade de outros.

Joaquim Ribeiro (CDS/PP)

Sede de candidatura a inaugurar no sábado

No sábado, dia 15, pelas 11 horas, será inaugurada na Rua 23, n.º 342, em Espinho, a sede da candidatura de Joaquim Ribeiro, cabeça-de-lista do Partido Popular à Câmara Municipal.

A cerimónia contará com a presença de Paulo Portas,

mandatário das listas do CDS-PP para o nosso concelho.

Oito dias depois, em 22 do corrente, realizar-se-á no Restaurante Casarão, em Paramos, um almoço que contará com a presença de Manuel Monteiro, presidente do

partido e dos presidentes das distritais de Aveiro e Porto, respectivamente Ferreira Ramos e Sílvia Cervan.

Os espinhenses interessados em participar no almoço, poderão fazer a sua inscrição até 20 do corrente pelo telefone 724001.

JCP organiza jantar no sábado

Vai realizar-se no sábado, no Centro de Trabalho do PCP, o jantar comemorativo do 18.º aniversário da Juventude Comunista Portuguesa, findo o qual se seguirá o lançamento de mais um número da fanzine "O Cerco".

Também no sábado, o colectivo de Espinho da Juventude CDU vai levar a efeito, pelas 16 horas, um plenário concelhio em que se vai discutir qual o programa a apresentar nas próximas eleições autárquicas.



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

MERCEDES BENZ 450 SLC COUPÉ - Coleção	1979	6.000 cts.
FIAT PUNTO 55 S r.c., p.m.	1996	1.630 cts.
FIAT UNO 60 SL v.e., f.c., r.c.	1987	580 cts.
FIAT UNO 45 Evolution v.e., f.c., r.c., p.m.	1993	1.150 cts.
FIAT PANDA	1990	
FORD FIESTA r.c.	1987	480 cts.
OPEL CORSA SWING v.e., f.c., r.c., a.b.	1995	1.630 cts.
HONDA CONCERTO v.e., f.c., r.c., a.c., TAE	1992	
TOYOTA CELICA 1.6 STi	1991	
TOYOTA COROLLA 1.3 XL j.e., r.c.	1990	

VEÍCULOS A DIESEL

OPEL VECTRA 1.7 D v.e., f.c., r.c.	1993	(5 lugares)
------------------------------------	------	-------------

CRÉDITO ATÉ 60 MESES C/ OU S/ ENTRADA INICIAL

Ângulo das Ruas 30 e 29 Nº 906 - 4500 ESPINHO • Telef./Fax 02 - 7312488 - Telemóvel 0931 - 856987

Cinema Solverde - Espinho apresenta

UMA ODISSEIA NO ESPAÇO



CINEMA TRADICIONAL

SOM DOLBY STEREO SR

LUGARES MARCADOS

SALA CLIMATIZADA

COM INTERVALO

CARTÃO CLIENTE



A Solverde convida-o para uma verdadeira odisseia, no espaço do seu cinema em Espinho. Numa das salas mais confortáveis do Norte você pode viajar (com lugar fixo e um intervalo) pelo universo do cinema numa confortável cadeira em pele e rodeado por um sistema de som Dolby Stereo SR. Para o guiar nesta aventura pode contar ainda com o apoio na sala de um funcionário. E se for um aventureiro assíduo pode ganhar Bonés, Porta-chaves, Baralhos de Cartas e T Shirts com o nosso Cartão Cliente. Agora, ponha os pés na Terra e entre no Cinema Solverde em Espinho.

Gás natural já chegou a Espinho

Governante abriu três torneiras: m

O secretário de Estado da Indústria e Energia, Rodrigues Peneda, veio na sexta-feira passada a Espinho para assinalar o início, oficial, do fornecimento de gás natural ao concelho, simbolicamente, em três locais distintos: na Corfi, numa residência da rua 33 e no complexo de ténis.

E muita gente ilustre da política, das autarquias ou dos negócios veio e esteve com ele no périplo que começou pelas 11 da manhã e só terminou depois de um almoço protocolar oferecido pela Lusitaniagás e servido nas instalações do complexo: eng. Ângelo Correia, presidente da Lusitânia e o vice-presidente da mesma, eng. Concelo e, ainda, da administração, o eng. Pimentel; José Mota, presidente da Câmara e o vereador Manuel Rocha, a família Violas (dr. Manuel Violas, D.

Otília Violas Ferreira e marido, eng. Edgar Ferreira, Edmundo Sá e dr. Pedro Violas e Sá), gentes da administração da Gabincar, empresa que procede às instalações interiores, representantes da Marpe, empresa instaladora das redes exteriores, o director do Instituto de Soldadura, eng. Quintela, os engs. Vitorino e Vitor, da Jovigás, o comandante da PSP em Espinho, Leonel Costa, o director do Centro de Saúde de Espinho, dr. Alberto Hespanhol, o comandante dos Bombeiros Espinhenses, presidentes das Juntas do concelho ou seus representantes e outros convidados.

A primeira etapa da jornada começou na Corfi onde a numerosa comitiva foi recebida pela administração, seguindo-se uma visita guiada àquela unidade industrial, em

laboração e terminou com o simbólico girar do botão que pôs a queimar gás natural no aquecimento de água, em vez de fuel óleo.

A 2ª paragem foi na residência da rua 33 para, finalmente, se chegar ao ténis, onde também foi descerrada uma placa alusiva ao acontecimento.

Depois, vieram os discursos protocolares anunciados. Primeiro, falou o eng. Ângelo Correia sobre os três momentos inaugurativos: numa residência, a significar que à Lusitaniagás muito importava o uso do gás natural pelos cidadãos nas suas habitações, por ser mais limpo, mais seguro e mais barato; na Corfi, não só por ser uma grande empresa industrial, mas também por constituir uma nota recordatória sobre a família de uma das pessoas mais ilus-



tres - disse o director da Lusitânia - que tive o prazer e a honra de conhecer e servir e que se chama comendador Manuel de Oliveira Violas, que "aquilo" - acrescentou, Ângelo Correia: - é uma obra sua e da sua família; e é muito negativo, numa terra, nós passarmos a História e não vemos o mínimo de recordação e o mínimo de respeito por quem tanto fez pela sua própria terra e a ida à Corfi, também era uma homenagem ao sr. Manuel de Oliveira Violas.

A inauguração do gás no complexo, explicou-a Ângelo Correia do seguinte modo: - Estamos numa zona desportiva, que pode ser tomada como um símbolo - Espinho, cidade berço de alguns campeões olímpicos como Antó-

nio Leitão, Miguel Maia e Brenha - e com este acto simbólico estamos a homenagear o fenómeno desportivo.

O presidente José Mota foi o segundo orador e, tendo começado por manifestar a sua grande satisfação por Espinho ter sido escolhido para a inauguração do fornecimento do gás e que isso se deveria ao facto de o eng. Ângelo Correia ser presidente da Lusitaniagás, Ângelo Correia que sempre se mostrou, ao longo dos anos, um amigo de Espinho, sempre interessado na nossa terra, de seguida, referiu quanto prezava a presença da família Violas: - Permitam-me que eu manifeste a minha grande satisfação por ter aqui, hoje o conselho de administração da Solverde e eu estou muito feliz por esta-

rema aqui, neste complexo, se deve a Espinho mas que deve muito, também ao facto de termos em Espinho o Complexo de Ténis construído, principalmente com as contrapartidas do que é com as mesmas que outras obras se vão desenvolver. E terminou com este comentário: - Os senhores estão aqui numa casa que também ajudaram a construir, que vosso também.

José Mota não deixou de falar de algumas queixas relacionadas com a instalação do gás terminado: - Esta coisa do gás, começou há 3 anos causando algumas perturbações; é um mal. Não é possível fazer obras, por mais importantes que sejam sem evitar alguns incómodos que se produ-



SALVÉ 17 / 11 / 97



LEA

Seus avós vêm,
por este meio,
na passagem
da 1.ª primavera,
desejar-lhe
muitas
felicidades.

Beijinhos

ALUGA-SE

**T3 - Na Rua 20 e T2 na Rua 20 mobilado
Loja c/ 60 m2 - Na Rua 20 n.º 924**

Telef. 731 10 16 - Telem. 0936 - 60 64 59



**Salvé 13/11/1997
Fátima Leonor de Sá
Ferreira Figueiredo
"Fatty"**

Nesta data festiva, em que completa mais 1 aniversário natalício, seus Papás ausentes na Alemanha, rogam a Deus para que lhe depare todos os seus anseios, uma longa vida repleta de felicidades! Beijinhos e um xi-coração!
Fernanda e Arnaldo Figueiredo

EM ESPINHO

ESTABELECIMENTO COM 540M

Bem Localizado

Telefone, (02) 72 85 73

Gabinete de Radiologia de Espinho

**DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS**
Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 721975 - 731465
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Na Corfi, no Ténis e numa residência

sempre evitar que sejam muitos ou muito grandes, mas penso que as coisas têm corrido bem desde o princípio. É verdade que somos pressionados porque qualquer coisa incomoda as pessoas e isso obriga, quem tem a obrigação de o fazer a ter mais cuidado e procurar fazer o melhor possível mas não é possível fazer uma obra como a do gás sem que haja algum problema, mas tudo se tem resolvido e foi-o com o mínimo de incómodos porque entre a Câmara e a Lusitaniagás sempre houve o melhor relacionamento.

Por último falou o secretário de Estado da Indústria e Energia que centrou o seu discurso na "nova" fonte de energia, o gás natural e no mercado emergente resultante.

-Constitui um desafio nacional, um desafio matricial deste governo levar o gás a todo o país. Uma fonte de energia como esta não deve ser escamoteada aos cidadãos e às empresas que não estão situadas na corda do litoral.

O gás natural vai ser uma fileira energética no país e

Quando à classificação de "mercado emergente, explicou o secretário de Estado que a classificação de mercado emergente resulta de directiva comunitária, que estabelece, a partir de 8 de Dezembro, novas regras para o mercado do gás, mercado que, um dia, terá o mesmo destino dos monopólios da electricidade, mas, que, por enquanto, porque é um mercado que está a emergir, um mercado novo, não pode ser "atacado" por outros vectores empresariais da mesma forma que um mercado maduro, não se podendo, assim, estabelecer o princípio da concorrência, porque seria lesivo para os investimentos que estão a ser constituídos.

Mercado emergente - explicou, ainda o secretário de Estado - significa o derrogar da concorrência por um período de 10 anos, para que os investimentos efectuados possam ser recuperados.

Com estas explicações, aquele membro do governo procurou por um lado, sossegar os cidadãos e as empresas de todo o país, garantindo-



lhes o acesso, nalguns casos ainda demorado a uma nova fonte de energia e, por outro, os investidores, que na sua área geográfica de investimento não terão, por 10, anos concorrência, que é esse o entendimento comunitário.

JS



que vai fazer furor: é mais fácil, mais seguro, mais cómodo, não nocivo ao ambiente e mais barato e tem a ver com os novos estádios de conforto da população, substituindo a electricidade quando esta assume formas de energia de um elevado grau de sofisticação.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

Casino Solverde apresenta

RUSSIA MOZAIKA BALLET

O Império da Dança

A alma russa sobe ao palco do Casino Solverde e revela-se em todo o seu esplendor e perfeição, dançando o bailado contemporâneo e a dança dos cossacos. Duas faces de uma cultura, marcada pela emoção e exuberância que agora você pode conhecer num espectáculo único.

Diariamente
Espectáculo com
Jantar, desde 4.500\$
por pessoa

Informações e Reservas
Telef.: (02) 7913154
www.solveverde.pt



Ministério da Finanças
Repartição de Finanças do Concelho de Espinho
ANÚNCIO

PROC. EXE. FISCAL N.º 100828.5/95 E APS.

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, faz saber que se encontram para venda em negociação particular, os bens penhorados a LUALPEROS, TAPETES, S.A., com sede em Rua do Calvário, n.º 622 - Souto - Silvalde, conforme se segue:

- 1 — 4 secretárias de escritório
- 2 — 8 armários com divisórias
- 3 — 1 computador marca "COPAM" PC 401 Turbo
- 4 — 1.529 carpetes no estado de novo
- 5 — 3.161 tapetes no estado de novo
- 6 — 66 ternos de tapetes no estado de novo
- 7 — 78 passadeiras no estado de novo

Os bens encontram-se depositados no armazém da referida firma, sito em Lugar de S. Bento - S. João de Vêr - Feira, à guarda do

fiel depositário Sr. António da Silva Aleixo, residente em Rua da Boa Nova n.º 219 - Silvalde - Espinho.

O negociador particular nomeado é o Sr. Jaime Maia dos Reis, residente na Rua 31 n.º 782 - Espinho, ao qual deverão ser entregues as propostas no prazo de 15 dias a contar da publicação do presente anúncio.

Sobre o valor de eventual adjudicação incidirá IVA à taxa de 17%.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho em 11/11/97.

O Chefe da Repartição,
a) *Assinatura ilegível*
O Escrivão,
a) *Assinatura ilegível*

«Defesa de Espinho» - 3424 - 97-11-13

**"A2 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
GESTÃO, LIMITADA**

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 01274/970926

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação Ap. 09/970926

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por "Agilus - Organização e Sistemas de Informação, Limitada" e "Virtual - Actividades Médicas, Limitada", foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma "A2 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GESTÃO, LDA.", tem a sua sede na Rua 2, n.º 673, freguesia e concelho de Espinho e as suas instalações na Rua Ferreira de Castro, n.º 74, Sala 3, freguesia e concelho de Ovar, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

PARÁGRAFO ÚNICO: Por simples deliberação da gerência, a sede social poderá ser mudada para outro local dentro do concelho ou concelhos limítrofes.

ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a prestação de serviços de informática e gestão dirigidos à implementação de soluções de apoio à decisão para entidades ligadas à área da saúde.

ARTIGO 3.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de três quotas, sendo uma de duzentos mil escudos da sócia "Agilus - Organização e Sistemas de Informação, Lda.", e duas do valor nominal de cem mil escudos cada, uma de cada um dos sócios, "Virtual - Actividades Médicas, Lda." e António Joaquim Aragão.

ARTIGO 4.º

Mediante prévia deliberação dos sócios, a sociedade poderá participar na constituição de quaisquer outras sociedades, adquirir e alienar participações noutras e em agrupamentos complementares de empresas e adquirir quotas próprias, e com as mesmas praticar todas as operações em direito permitidas.

ARTIGO 5.º

Para além da possibilidade de deliberação de exigibilidade de prestações suplementares, podem também os sócios ser chamados a prestar suprimentos à sociedade, nos termos que vierem a ser definidos em Assembleia Geral.

ARTIGO 6.º

UM: A amortização de quotas será permitida nos casos de falecimento, interdição ou insolvência do sócio, de arresto, arrolamento ou penhora da quota, de cessão de quotas sem prévio consentimento e de falta de cumprimento da obrigação de prestações suplementares.

DOIS: A amortização far-se-á pelo valor da quota segundo o último balanço legalmente aprovado, a pagar em três prestações iguais, com vencimentos sucessivos a seis, doze e dezoito meses após a fixação definitiva da contrapartida.

TRÊS: A quota amortizada figurará como tal no balanço, podendo porém os sócios deliberar nos termos legais a correspondente redução do capital ou aumento do valor das restantes quotas, ou ainda a criação de uma ou mais quotas para alienação a terceiros.

ARTIGO 7.º

UM: A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta ao sócio António Joaquim Aragão e aos não sócios o referido Amâncio José Meireles Leão Torres e Eduardo Jorge de Sousa Ferreira Marques, solteiro, maior, natural de Tondela referido, onde reside na Avenida 25 de Abril, que desde já ficam nomeados gerentes.

DOIS: Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura conjunta de dois gerentes. Os assuntos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer um deles.

ARTIGO 8.º

UM: A sociedade assumirá todas as despesas derivadas da sua constituição, designadamente as desta escritura, seu registo e demais despesas que lhe sejam inerentes.

DOIS: Qualquer um dos gerentes fica desde já autorizados a efectuar os necessários levantamentos da conta onde se encontra depositada a soma das entradas, correspondente ao capital social, para efectuar o pagamento das despesas mencionadas no número anterior.

TRÊS: As operações sociais poderão iniciar-se a partir de hoje, para o que a gerência fica autorizada a celebrar quaisquer negócios jurídicos em nome da sociedade.

Está conforme. contém 4 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 09 de Outubro de 1997.

A Ajudante,
a) *Rosa Paula a Silva Maia*

«Defesa de Espinho» - 3424 - 97-11-13

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

1.º PUBLICAÇÃO

Proc. N.º 408/A/93 - Execução Sentença - 1.º Juízo

A Doutora Maria Gomes Bernardo Perquilhas, Meritíssima Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho:

FAZ-SE SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos da executada MARIA LIZETE FERREIRA DUARTE CONCEIÇÃO RUSSO, residente na Rua Machado dos Santos, n.º 33, Mourão, para, no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto dos bens penhorados, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por "MANUEL RODRIGUES FERREIRA, LDA.", com sede em Gondzende, Esmoriz, Ovar.

Espinho, 4 de Novembro de 1997

A Juiz de Direito,
a) *Maria Gomes Bernardo Perquilhas*

A Oficial de Justiça,
a) *Maria Paula Pereira Vieira*

«Defesa de Espinho» - 3424 - 97-11-13

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

1.º PUBLICAÇÃO

Proc. n.º 271/96 - Execução Sumária - 1.º Juízo

A Doutora MARIA GOMES BERNARDO PERQUILHAS, Meritíssima Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho:

FAZ-SE SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos da executada MOBINFAN - Mobiliário Infantil, Lda., com sede na Rua Bela Vista, S. Félix da Marinha, Gaia, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto dos bens penhorados, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por "ARAÚJO & LINO, LDA.".

Espinho, 16 de Outubro de 1997

A Juiz de Direito,
a) *Maria Gomes Bernardo Perquilhas*

A Oficial de Justiça,
a) *Maria Emília Alves de Sousa*

«Defesa de Espinho» - 3424 - 97-11-13

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

2.º PUBLICAÇÃO

ACÇÃO SUMÁRIA N.º 315/96 - 1.ª SECÇÃO

AUTORA: EDGAR & IRMÃO, SA, com sede na Estrada de Brito, 229, Praia da Granja, Valadares - Gaia.

RÉ: CODEINCO - Cozinhãs e Decorações Interiores, Lda., com estabelecimento na Rua 22, n.º 399, Espinho.

FAZ-SE SABER que na acção acima indicada, fica por esta forma citada a ré CODEINCO - Cozinhãs e Decorações Interiores, Lda., com última residência conhecida na Rua 22, n.º 399, Espinho para contestar esta acção, no prazo de VINTE DIAS, finda que seja a dilação de TRINTA DIAS, contados da data da publicação do 2.º e último anúncio, sob pena de vir a ser condenada no pedido, conforme consta do duplicado da petição inicial, o qual se encontra à disposição da citada na secretaria do Tribunal.

Espinho, 15 de Outubro de 1997

A Juiz de Direito,
a) *Assinatura ilegível*

A Oficial de Justiça,
a) *Assinatura ilegível*

«Defesa de Espinho» - 3424 - 97-11-13

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

2.º PUBLICAÇÃO

ANUNCIA-SE que no dia 27/11/97, pelas 14,30, neste Tribunal e nos autos de CARTA PRECATÓRIA N.º 259/97, do 1.º Juízo deste Tribunal, vindos do 2.º Juízo Cível do Porto e extraídos dos autos de Ex. de Sentença n.º 1084/A/95-2.ª Secção, em que é exequente MARIA DOS ANJOS CABRAL RITAS MARQUES e executada MARIA FERNANDA CARNEIRO DIAS PINTO, residente na R. João Pedro Ribeiro, 862-3.º - 4000 PORTO, vai proceder-se à abertura das propostas apresentadas em carta fechada até às 11,30 horas desse dia, para venda do imóvel abaixo indicado, pertencente à executada e do qual é fiel depositário o Sr. Nuno Miguel Freitas Salvador, residente na R. da Rasa, 530 - VILA NOVA DE GAIA.

IMÓVEL A VENDER

Prédio rústico, denominado "Quinta", sito no lugar e freguesia de Anta, inscrito na matriz sob os art.ºs 44 e 46 e descrito na Conservatória de Espinho sob o n.º 735/Anta, que irá à venda por 70% do valor indicado nos autos, que é 15.000.000\$00.

Espinho, 97.10.28

A Juiz de Direito,
a) *Maria Gomes Bernardo Perquilhas*

A Escrivã-Adjunta,
a) *Maria Regia Alves Moreira*

Ilustre professor na abertura da Universidade Sénior de Espinho

A primeira aula da Universidade Sénior de Espinho teve lugar na segunda feira passada na sala de reuniões da Assembleia Municipal, nos Paços do Concelho e contou a ilustre presença do prof. dr. João Barreto, entre outros, como o director do Centro de Saúde, prof. dr. Alberto Hespanhol, os presidentes da Câmara, José Mota e da Assembleia Municipal, José Azevedo.

A abertura foi marcada pela intervenção de João Barreto sobre "Saúde Mental e Cultura na Segunda Metade da Vida", que abrangeu alguns sub-temas tais como: "Como Prevenir a Velhice", "Como Prepararmo-nos para a Idade Avançada", "O Papel da Cultura na Preparação para o Envelhecimento", entre outros.

A Universidade Sénior de Espinho é uma iniciativa da Associação de Cultura e Ensino do Concelho, que tem como membros fundadores Maria José Ribeiro, Maria Isabel Passos, Hermínia Fontoura, Maria Isabel Sousa, Sara Aguiar, Maria Helena Leite, Rita Prata, António Prata, António Regedor, Francisco Azevedo Brandão, Dialino Esteves e Glória Rocha. Serão ministradas as seguintes áreas: artes decorativas (pintura, corte e costura, tapeçaria de Arraiolos, arranjos florais e cerâmica), nata-

A abertura da primeira aula esteve a cargo de uma das enfermeiras responsáveis pelo projecto, Hermínia Fontoura que fez uma brevíssima história de como surgiu a iniciativa e agradeceu todos os apoios que o projecto mereceu, bem como a forma como foi acarinhado quer pela autarquia, quer pelo Centro de Saúde de Espinho, nomeadamente pelo seu director.

O presidente da Câmara, José Mota, no uso da palavra, felicitou a brilhante intervenção de João Barreto salientando que esta iniciativa é mais um motivo para convi-



Foto VÍTOR LANCHIA

deixando as portas da Câmara abertas para a iniciativa.

Por fim, o presidente da Câmara voltou a "disparar"

em direcção da comunicação social que nunca aparece nas coisas boas e que só se preocupa em captar o "pontapé na pedra".

MP

ver e enriquecer o nível cultural daqueles que nela participam. Para Mota, trata-se de um gesto de solidariedade o que merece de sua parte felicitações a todos os que tiveram esta iniciativa.

O presidente da Câmara congratulou-se pelo facto de

OUTONO

O sol entristeceu
a dizer-nos: é Outono.
Os dias encurtaram,
a noite é cedo
e as manhãs respiram
a humidade do cair das folhas
porque as árvores desfeitas-se,
despem-se e a sua nudez
faz lembrar as mulheres de hoje...

A chuva ensaia a invernia
que se aproxima.
O vento já sibila como canção,
de boca em boca, em si bemol.
O mar,
esse, por vezes recorda Agosto
e é lindo vê-lo com o sol posto.
Mas, de repente, logo é diferente,
vendo-se as ondas a encapelar
mandando à terra outras aragens
que já nos obrigam a encapotar.
A Lua assume a beleza
da astrologia,
mas as nuvens bailam em seu redor
e tapam-lhe o brilho, tornando-o menor.
Os passarinhos notam, também,
que o Outono chegou:
chilriando baixinho,
percebem que o ninho se desmorenou
porque as folhas caíram, as árvores despiram
e a natureza não os avisou...

Manuel Sancebas

Teresa Cierco Gomes apresentou seu novo livro

A apresentação do livro "A influência política e económica da Alemanha na Europa, com a presença da autora, a espinhense Teresa Cierco Gomes que teve lugar na livraria Livramar, no sábado passado, foi um êxito.



Além da presença de muitos professores e alunos, do editor do livro, marcaram a sua presença o presidente da Câmara, José Mota, e os vereadores António Canastro e Rolando de Sousa.

O proprietário da livraria, Miguel Cardoso fez as apresentações. Paulo Amorim, colega da autora, para além de enaltecer as qualidades pessoais e profissionais de Teresa Cierco Gomes, debruçou-se sobre o conteúdo da obra, considerando-o de grande interesse nos tempos que correm.

O presidente da Câmara, José Mota, congratulou-se pelo acontecimento e deu os parabéns à autora referindo a importância para Espinho da



existência de um espaço para este tipo de eventos.

Por fim, Teresa Cierco Gomes agradeceu a presença de todos, sublinhando alguns aspectos da obra, e fez votos para que os leitores, em especial os estudantes, encontrem na obra matéria suficiente para a discussão e análise do tema em questão.

Exposição de Margarida Cunha no Centro Luso-Venezolano

Vai estar patente ao público, de 15 a 23 do corrente, no Centro Luso-Venezolano, uma exposição da Margarida Castro Cunha, pintora natural de Lamego que já expôs em localidades como Penafiel, Figueira da Foz, Porto, São João da Madeira e Rebordosa, Lamas e Cortegaça. Nas suas obras, quer em

óleo sobre tela quer em porcelana, predominam os conjuntos florais, paisagens campestres e os recantos mais sugestivos. Artista alheia às modas e esquemáticas, Margarida Castro Cunha é uma incansável intérprete das cenas simples, humanas e naturais. A mostra poderá ser visitada entre as 16 e as 21 horas.



Foto VÍTOR LANCHIA

ção e ginástica, culinária e doçaria (nutrição), cultura geral (História, Literatura e Visão do Mundo), Francês, Inglês, educação para a saúde e serviços sociais.

As aulas terão início no próximo dia 24 na Escola nº2 de Espinho, junto ao Salão Paroquial e todas as informações poderão ser obtidas no Centro de Saúde de Espinho. As inscrições estão abertas nesse mesmo local de 17 a 21 do corrente entre as 14 e as 16 horas.

constatar que os responsáveis pelo Centro de Saúde não se limitam apenas a dirigir aquela instituição e mas também a aproximarem-se da população o que, da parte da autarquia vai poder contar com toda a colaboração e apoio, bem como com o da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, onde este projecto se pode muito bem integrar.

José Mota garantiu, também, o seu empenho pessoal

CINANIMA 97

Uma semana com centenas de filmes

(...) Para os que nos visitam pela primeira vez, o desejo sincero de que sejam tocados pelo espírito de amizade e camaradagem que distingue o nosso festival e, para todos aqueles que já nos conhecem, a vontade de que a "cicatriz sentimental" que nos une se mantenha cada vez mais viva e de boa saúde.

É uma passagem retirada dos votos de boas vindas, expressos por António Gaio na abertura do volumoso "dossier" donde se diz quase tudo sobre o 21º Festival de Cinema de Animação de Espinho, boas vindas que dirigiu, também, na segunda feira, a todos os convidados que compareceram ao tradicional jantar de abertura, no Hotel Praia Golf.

A projecção dos filmes começou na terça feira e vai prolongar-se até ao próximo sábado com a sessão competitiva nº12 e a sessão de encerramento e distribuição dos prémios.

Na edição deste ano, do Cinanima, segundo os dados fornecidos pela organização, atingiu-se o máximo de filmes inscritos e também a maior selecção em disputa de prémios o que vem confirmar a crescente subida de prestígio do Festival de Animação de Espinho.

Foram 38 os países que enviaram filmes à pré-selecção mas só foram seleccionados filmes de 24: 1 da

Albânia, 13 da Alemanha, 2 da Austrália, 14 da Bélgica, 1 do Brasil, 14 do Canadá, 1 da Croácia, 1 da Dinamarca, 4 da Espanha, 13 dos Estados Unidos da América, 2 das Filipinas, 9 da França, 3 da Holanda, 5 da Hungria, 25 do Reino Unido - a produção mais numerosa à selecção e a concurso - 3 da Itália. 2 do Japão, 1 da Noruega, 1 da Polónia, 32 de Portugal - um aumento significativo de filmes, incluindo os que concorrem ao prémio "Jovem Cineasta Português" - 1 da República Checa, 2 da Rússia, 4 da Suécia e 1 da Turquia - Argentina, Áustria, Bielorrússia, Bulgária, Eslováquia, Eslovénia, Finlândia, Irão, Israel, Nova Zelândia, Sérvia e Suíça não viram os trabalhos dos seus animadores seleccionados.

As 156 obras a concurso são repartidas por 10 modalidades: A - até 6 minutos (44); B - de 6 a 13 minutos (31); C - de 13 a 26m (7); D - de 26 a 52m (2); E - longas metragens (3); F - publicidade (9); G - primeiro filme (16); H - didácticos e de informação (16); I - genéricos (5), e J - séries (12).

Os prémios em disputa são os seguintes: prémio Alves da Costa, prémio Melhor Reportagem, prémio RTP, prémio jornal Público, prémio José Abel, prémio do público assistente, prémio Melhor Primeiro Filme e Grande Prémio CINANIMA/ Caixa Geral de Depósitos.

Haverá 3 júris de classificação: o júri internacional,

presidido por Lauro António e do qual fazem, ainda parte Jessica Langford, Maria Benesova, Thomas Basbier e Ives Rifaux; o júri RTP, "comandado" por Garção Borges, coadjuvado por Nuno Amorim e Marcos Cruz, e ainda o Júri para o Jovem Cineasta Português, constituído por Joana Imaginário, João Católico, Nuno Lacerda, Pat Raine Webb e Cília Van Dijk.

Há 12 sessões competitivas. A 1ª, a 2ª e a 3ª decorreram no S. Pedro - como todo o Festival - na terça-feira; a 4ª, 5ª e 6ª na quarta-feira.

Mas os amantes deste género de cinema têm ainda 3 dias para se regalarem: hoje, 5ª feira, pelas 18 horas pode ver a sessão destinada a eleger o melhor Jovem Cineasta, com uma obra do conhecido Pedro Serrazina, e outras de outros menos conhecidos e algumas produções de jovens escolares orientados; e mais tarde, às 22 horas a 7ª

sessão competitiva e às 00h15 uma retrospectiva de Bob Godfrey. Na 6ª feira, a jornada começa às 14 horas com uma retrospectiva da Finlândia, pelas 16h00 será a sessão competitiva nº8 em que será passado um único filme "The Blue Arrow" de Enzo d'Allo, às 18,00 a sessão competitiva nº9, e a 10ª pelas 22h00. Já depois da meia noite, decorrerá, depois da exibição dos projectos portugueses, um debate sobre a situação da Animação em Portugal.

No sábado serão as ses-

sões competitivas nº 11 e 12, passará um retrospectiva de Renzo Kinoshita às 17h30 e, finalmente, pelas 21h30 será a sessão de encerramento com a entrega dos prémios em disputa.

Uma simples consulta a toda a programação e, também, fazendo fé no que nos dizem os experientes, esta 21ª edição do Cinanima, uma organização da Nascente-Cooperativa de Acção Cultural e da Câmara Municipal de Espinho, promete ser uma êxito, como o tem sido em anos passados.

Magusto da APARDIL realiza-se no dia 22

Tem lugar no próximo sábado, dia 22, pelas 15 horas, na Rua Nossa Senhora da Guia (Paramos), o segundo magusto da Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais.

O convívio, cujo acesso é gratuito, inclui um leilão com os objectos oferecidos, um sorteio de brinquedos para os filhos dos presentes e a leitura do resumo das actividades promovidas pela APARDIL.

Velhas guardas dos bombeiros com novo elenco directivo

António Duarte Silva é o novo presidente da direcção das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho, eleita recentemente durante as comemorações do 11º aniversário.

Eis a constituição dos novos corpos gerentes:

Assembleia Geral — Presidente, José Martins Gomes; secretário, Custódio Quirino de Jesus; relator, Manuel Ferreira Pires.

Conselho Fiscal — Presidente, Artur

da Silva Martins; secretário, Fernando Soares da Silva; vogal, Manuel Fernandes Pereira Pinto.

Direcção — Presidente vitalício, Narciso Marques da Costa; presidente, António Duarte Gonçalves da Silva; vice-presidente, Jaime de Assunção Sousa; 1º secretário, Francisco de Sá Queirós; 2º secretário, Joaquim Geraldo Lopes das Neves; 1º tesoureiro, Angelo de Jesus Ferreira; 2º tesoureiro, Olímpio Ferreira Baptista; vogal, António Ferreira Rodrigues.



Foto VÍTOR LANCHA

Um aspecto da "reunião" da Assembleia Municipal - com quorum, entenda-se - fora do seu berço, neste caso no Snack-Bar "Godinho", para, em vez de dar à língua, dar ao dente e fazer jus a uma magnífica caldeirada de enguias oferecida pelo nosso colaborador José Sampaio - enguias de primeira escolha e da sua "produção". O repasto-convívio decorreu animado e na melhor ordem!



Foto VÍTOR LANCHA

CAPITEL

Imobiliária

VENDE-SE

ESPINHO

T-3 c/ Novo - Perto da Tourada - Com bons acabamentos, arrumos, garagem, varanda c/ vistas mar, óptima área.

T-3 Novo de Luxo - Com 130 m2, fogão de sala, cozinha c/ electrodomésticos e azulejos pintados à mão, pavimentos todos em madeira de óptima qualidade, caixilharia dupla, garagem, bom preço.

T-4 Usado - C/ 210 m2, sala 60 m2, garagem individual para dois carros + três arrumos, quartos grandes, bons acabamentos.

ESCRITÓRIOS - Junto às Finanças e atrás do Tribunal, com diversas áreas e preços. **ÓPTIMA OPORTUNIDADE.**

Telef.: (02) 731 14 00

Lic.ª AMI 734

T1 - Espinho
11.000 c.

Tel. 02 - 731 32 63

Moradia - Espinho
25.000 c.

Tel. 02 - 731 32 63

T1+1 - Grijó
12.000 c.

Tel. 747 06 80

T1 - S. J. Madeira
8.400 c.

Tel. 056 - 83 34 55

Moradia - Ovar
17.000 c.

Tel. 02 - 731 32 63

Casa Canidelo
4.700 c.

Tel. 747 06 70

T1 - Pedroso
9.500 c.

Tel. 747 06 80

S. J. Madeira - Moradia
21.000 c.

Tel. 056 - 83 34 55

T2 - Nog. da Regedoura
12.500 c.

Tel. 02 - 731 32 63

T2+1 - Canedo
51 c. mês

Tel. 747 06 70

T3 - Pedroso
14.000 c.

Tel. 747 06 80

T1 - Pedroso
40 c. mês

Tel. 747 06 80

T3 - Espinho
15.600 c.

Tel. 02 - 731 32 63

Carvalhos - Moradia
12.000 c.

Tel. 747 06 70

T3 - Carvalhos
14.000 c.

Tel. 747 06 80

Oliv. Azeméis - T3
13.500 c.

Tel. 056 - 83 34 55

T3 - Granja
15.000 c.

Tel. 02 - 731 32 63

T3 - Moselos
47 c. mês

Tel. 747 06 70

T2 - Feira
9.000 c.

Tel. 747 06 70

T2 - Feira
12.000 c.

Tel. 056 - 37 98 90

T2 - Espinho
13.000 c.

Tel. 02 - 731 32 63

T1 - Feira
8.500 c.

Tel. 747 06 70

T2 - Grijó
54 c. mês

Tel. 747 06 80

T3 - Moselos
10.500 c.

Tel. 747 06 70

T3 - Esmoriz
13.300 c.

Tel. 02 - 731 32 63

T3 - Granja
15.000 c.

Tel. 747 06 70

T2 - S. J. Madeira
9.300 c.

Tel. 056 - 83 34 55

T1+1 - Feira
11.000 c.

Tel. 056 - 37 98 90

Carvalhos - T1+1
8.500 c.

Tel. 747 06 70

T2 +1 - Grijó
12.500 c.

Tel. 747 06 70

S. J. Madeira - T3
10.700 c.

Tel. 056 - 83 34 55

Ovar - T2
11.000 c.

Tel. 056 - 58 08 50

Abertos de 2.ª a sábado, das 9.00 às 21.00 h

Lic. AMI 1326

Voleibol

"Tigres" venceram "derby" espinhense

O Sporting Clube de Espinho venceu a Associação Académica, num "derby" espinhense, por 3-0 (3-15, 3-15, 7-15).

Com esta vitória, os "tigres" continuam a dois pontos do primeiro lugar, que vem sendo ocupado pelo Castelo da Maia desde que venceu a turma liderada por Ilídio Ramos no encontro disputado em Espinho.

Eis a ficha do jogo: Árbitros: Cesário Rama (1º) e António José Moreira (2º).

Académica de Espinho — Miguel Baptista, Carlos Filipe, Pedro Sá, João Sabença, Miguel Ferraz e Hélder Marçal — seis inicial —; hugo Iglésias, Cristiano, Nuno Coelho, Alexandre Rosa e António Pedrosa.

Treinador: José Moreira.

Sporting de Espinho — Miguel Maia, Maurício Cavalcanti, José Pedrosa, Sandro Correia, Paulo Fonseca e Félix Millan — seis inicial; Hélder Teixeira, Filipe Vitó, Miguel Soares, Hugo Ribeiro, Paulo Brenha e Jorge Dias.

Treinador: Ilídio Ramos.

Eis os resultados dos restantes encontros:

Castelo da Maia, 3 — Machico, 0; Esmoriz, 2 — Leixões, 3; Marítimo, 2 — Nacional, 3.

Classificação:

Castelo da Maia, 21 pontos; Sporting de Espinho, 19; Machico, 17; Leixões, 15; Esmoriz, 13; Nacional, 11; Marítimo, 9; Académica de Espinho, 7.

Amanhã

Olhanense de Zinho treina no "Manuel Violas"

A equipa do Olhanense, treinada pelo ex-técnico do Sporting de Espinho, Zinho, fará um treino no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas amanhã, sexta-feira, a partir das 16h30.

Os pupilos de Zinho deslocaram-se ao Norte para defrontar a turma do Boavista, no Estádio do Bessa, em encontro a contar para a Taça de Portugal.

Rallye Paper S. Martinho corre-se já no sábado

A secção de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho vai organizar já no sábado, a partir das 14h30, o Rallye Paper São Martinho.

A partida está marcada para o Rio Largo e a chegada está marcada para o futuro campo de hóquei. As inscrições, em número limitado, podem ser feitas no pavilhão Jerónimo Reis.

Hóquei de sala: campeonato arranca

Inicia-se no sábado o campeonato nacional sénior de hóquei de sala, no qual a Académica surge como uma das principais candidatas ao título. A Académica defronta no domingo, no Pavilhão Jerónimo Reis, pelas 18,30 horas.

Squash

Eduardo Pinheiro ganhou Torneio de Abertura Solverde

Com o triunfo do atleta de São João da Madeira Eduardo Pinheiro, terminou no passado domingo nos "courts" do health club Solverde o Torneio de Abertura Solverde, em squash.

A prova, um clássico do squash nortenho não federado, foi dominada pelos jogadores sanjoanenses. No derradeiro jogo, Eduardo Pinheiro superiorizou-se ao seu conterrâneo Vítor Capelo.

O dinamarquês Jesper Sorensen foi o melhor jogador da casa ao obter o terceiro lugar e Firmino Silva, em quarto, o melhor espinhense.

Longe dos seus "bons velhos tempos" esteve o "portista militante" Manuel Serrão, que não passou dos oitavos de final, pese embora o mérito de ter conseguido eliminar outra figura da TV, António Fidalgo.

Num torneio paralelo destinado a jogadores eliminados no primeiro "round", a vitória sorriu a Manuel José após ter vencido Francisco Lima, um sanjoanense com costela espinhense.

Nuno Pinto Ribeiro, António Leitão, Ilídio Silva (Club Soleil) e Luís Roll, Oliveira Costa e Carlos Famínio (do clube anfitrião) foram eliminados prematuramente e constituíram as grandes desilusões da prova.

Num breve improviso, durante a cerimónia de distribuição de prémios, Adriano Almeida, director do torneio, salientou o excelente nível técnico evidenciado nalgumas partidas, elogiou o espírito desportivo dos participantes e anunciou para o início de 1998 a realização de um campeonato interclubes neste mesmo recinto.

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS-Rua 18 n.º 582-2.º Esq.º - Sala 1. Telef: 731 21 00 - 4500 Espinho.

HENRIQUE ESTEVES-Advogado - Rua 32 n.º 700. Telef: 02-7330070 / Fax: 02-7330079 - 4500 Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 720002 ou 728972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

ESPINHO CENTRO-APARTAMENTO EQUIPADO, para férias ou temporariamente 1 LOJA no centro de Lourosa. Telef: 723808.

2 ESCRITÓRIOS, C/ 85m2 cada. Juntos ou separados. Em prédio comercial, no melhor local da Rua 19. Renda muito abaixo da média. Telef: 7311161 / 0936-2336978.

QUARTOS INDIVIDUAIS E DUPLOS - Garagem para 2 carros e pequeno armazem - Telef: 7440134 (das 19 às 21 horas) - Telem: 0936 683259

CASA MOBILADA - Na Rua 37 - Informa: Rua 2 n.º 1253 - Espinho - Telef: 724660

T1 - 1.º ANDAR. Preço. 45.000c. Em Nogueira da Regedoura. Av.ª da Bessada, 1175. Telef: 764769 ou falar no local.

LUGAR DE GARAGEM Rua 8 n.º 967. Telef: 720481 ou 056-22754.

APARTAMENTO T3 COM LUGAR DE GARAGEM. Na Rua 62 - Espinho. Telef: 056 - 781145.

APARTAMENTO T3 NA RUA 35 C/ garagem. Telef: 723793.

ALUGA-SE ESCRITÓRIO EM ESPINHO - Na Rua 24 frente à feira e VENDE-SE APARTAMENTO T2 como novo na Lapa em Oleiros. Trata o próprio. Telef: 723887.

COMPRAS

MANUEL LIMA - OURO - JOIAS - FABRICANTES. Compra de ouro usado. Gal. S. Pedro Loja J. Telem: 0931- 477188.

MÉDICO

EMAGRECIMENTO, DORES E STRESS-DR. AKIRA Onkyu. Massagem-Shiatsu. Acupuntura. Centro de Medicina Preventiva de Espinho. Rua 16 n.º 82. Telef: 7314961.

Dr. JOAQUIM FERREIRA MENDES-Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq.º - Telef: 721710.

OFERTAS

OFERECE-SE MOTORISTA C/ CARTA DE LIGEIOS E PESADOS, c/ experiência. Conhecimentos de linguas e prática de

condução no país e estrangeiro. Telef: 7624211.

SENHORA OFERECE-SE apra trabalhos domésticos, todo o dia. Telef: 7454814.

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E VINHOS, com habitação. Renda barata. Telef: 721677.

LOCAL PARA COMÉRCIO E AINDA HABITAÇÃO. No centro de Espinho. Area de 120m2. Telef: 7311537.

PRECISA-SE

PRECISA-SE CABELEIREIRA PROFISSIONAL Rua 33 n.º 912. Telef: 7312851.

PRECISA DE PINTAR A SUA COZINHA, SALA OU QUARTOS? Trabalho de qualidade e bom preço. Contactar telef: 7312607.

EMPREGADO C/IDADE entre os 17 e 35 anos, para trabalhar em cartunagem. Telef: 724895.

SERVIÇOS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO EDNESER/lavagem manual/ 1.000\$00/atendimento personalizado Rua das Industrias 217 ao Monte Lirio. Junto à Leira da Relva - Telef. 7311095.

ESTOFADOR-Restauro de todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 72 40 90.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCHAS - Passagem de filmes de Super 8mm para

cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil. USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telef: (02) 725344. Telemóvel: 0936 - 381912.

VENDAS

JUNTO A ESPINHO: T1 com mobilia e como novo. Oportunidade única! Somente 8.000c. (neg.) NORTALGARVE-LIC.ª 482 AMI. Telef: (02) 7310257.

T3 e T4 no coração de Espinho! C/ Aquecimento central e bons acabamentos. ULTIMOS! DESDE 29.000c. NORTALGARVE -LIC.ª 482 AMI. Telef: (02) 7310257.

ESPINHO - T4 C/ 160 m2, óptima localização e acabamentos de luxo. Com fogão de sala, duas garagens, dois arrumos e muito mais... Venda urgente! 29.000c. ou menos.... NORTALGARVE- Lic. AMI - Telef: (02) 7310256.

ESPINHO: CENTRO T3 onde o luxo e o conforto encantam os especialistas. Ver para crer!!! Marque uma visita! Palavras são suficientes... NORTALGARVE- Lic. AMI - Telef: (02) 7310256.

APARTAMENTO T3 DUPLEX 5 mm de Espinho. C/ garagem individual. 13.500c. Telef: 02-7452489 a partir das 17 horas. Telem: 0936763166.

VENDE-SE OU TROCA-SE T2 C/ sótão, recuado c/ garagem individual. Rua 30 e 19. Telef: 0936716586.

VENDE-SE 2 LOTES DE TER-

RENO C/ 400-600m2 em Anta. Telem: 0936848073.

MERCEDES 300D. Como novo. Ano 1994. Contactar Telef. 723492.

T2 ESPINHO SALA C/ 23 M2. Quartos c/ roupeiros, arrumos + lavandaria + lugar de garagem. Excelente exposição solar. Telef: 7314869 (tarde).

T2 - ESPINHO CENTRO - Area coberta de 100 m2 , pisos em tejeleira e parquet, quartos c/ 14 M2, 1 BANHO COMPLETO + 1 serviço, cozinha completamente nova com electrodomésticos + marquise 10m2, excelente exposição solar, garagem individual- Preço 16.500c. PROC. 20019-Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T3 - NOVOS - CENTRO DE ESPINHO. Extrema qualidade, com aquecimento central, fogão de sala, pavimentos em tijoleira e parquet, móveis de cozinha madeira lacada em branco, suite, vidros duplos, lugar de garagem, quarto de arrumos com pavimento em tijoleira com 25m2. Proc. 20019. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

MORADIA 4 FRENTE - S. PAIO OLEIROS. Área coberta de 320m2 + aproveitamento do sótão (160m2) garagem para 2 carros, área descoberta de 150m2 com barbecue, jardim de inverno + area ajardinada. Cozinha com móveis em mogno + placa e forno (26m2) + despensa, sala com fogão (50m2), quartos com 18m2 + roupeiros, elevador sa-

lão amplo no r/c com 160m2 + WC de seviço. Proc. 20020. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

ANDAR MORADIA T3 - 3 FRENTE. Area coberta de 160m2 com aproveitamento do sótão, rigorosamente impecavel, cozinha e lavandaria (18m2), quartos a sul com roupeiros, área descoberta com piscina em poliester, gargem individual... Preço: 21.000. Habiespino-Imobiliária- Rua 23 n.º 855. telef: 02-7311219/7311223. Fax: 7311186.

MORADIA T3 - NOVA - NOGUEIRA - Excelente localização, cozinha e copa (21 m2), sala com 30m2 com fogão, 3 WC- 1 suite, quartos com roupeiros (16m2), garagem ampla + lavandaria. Area coberta 250 m2, descoberta 70 m2. Preço 25.000cts. Proc.º. 2002. Habiespino-Imobiliária- Rua 23 n.º 855. telef: 02-7311219/ 7311223. Fax: 7311186.

T3 - ESPINHO CENTRO - 3 FRENTE. Área coberta de 140m2, sala com 30m2 + varanda, cozinha + lavandaria (18m2), quartos com 16 e 18m2 + varandas a poente, rigorosamente impecável, lugar de garagem. Preço: 21.500cts. Proc. 20018. Habiespino-Imobiliária- Rua 23 n.º 855. telef: 02-7311219/ 7311223. Fax: 7311186.

T3 - ESPINHO CENTRO - Área coberta 130m2. Excelente marquise a nascente, óptimos quartos com roupeiros, sala com 28m2. Excelente exposição solar. Arrumos + área comum com vistas sobre Espinho, lugar de garagem. Proc. 234. Habiespino-Imobiliária- Rua 23 n.º 855. telef: 02-7311219/7311223. Fax: 7311186.

Miranda Calha marcou presença nos 83 anos dos "tigres"

Sporting de Espinho "apagou as velas" na noite de homenagem aos campeões

Sem pompa mas com circunstância, o Sporting de Espinho celebrou o seu 83º aniversário em ambiente quase familiar. O secretário de Estado do Desporto foi o convidado de honra de uma assembleia geral marcada pela homenagem aos atletas que se sagraram campeões na temporada 1996/1997 e pela entrega de emblemas aos sócios com 25 e 50 anos de filiação.

Miranda Calha, cuja pre-

sença criou expectativas - não confirmadas - junto de alguns sócios em relação a novidades quanto ao estádio municipal, não deixou de elogiar o papel social desempenhado pelo Sporting de Espinho: «Tive hipóteses de testemunhar hoje, mais uma vez, a grande vitalidade do clube. Para além dos títulos conquistados, apraz-me registar a formação de centenas de jovens, sinal

de inequívoca grandeza de um clube que há muito ultrapassou as fronteiras do concelho».

Também o presidente da direcção dos "tigres" proferiu um discurso em que a dimensão nacional já alcançada pelo Espinho foi referência obrigatória: «O Sporting de Espinho é a maior e mais antiga instituição desportiva do distrito de Aveiro. Só existem três distritos que nos



Foto VÍTOR LANCHÁ



Foto VÍTOR LANCHÁ

associados: «Os sócios queixam-se que o Espinho está sempre a descer de divisão, mas, pelo menos, temos a certeza que, de dois em dois anos, regressamos ao escalão principal, enquanto outros clubes andam pela 2ª B e 3ª divisão». E acrescentou: «Estamos entre os 20 a 25 maiores clubes do país. Quando o estádio municipal estiver concluído, teremos todas as condições para nos situarmos entre os 12 maiores clubes portugueses».

Depois da entrega dos emblemas de ouro e prata, respectivamente, aos associados com 25 e 50 anos de filiação clubística, foi a vez de serem homenageados os atletas que se sagraram cam-

peões nacionais na temporada transacta. O voleibol esteve em destaque ao ver os escalões de minis e inici-

vice-presidente responsável pelas modalidades amadoras, Carlos Monteiro, agradeceu o esforço dos trei-



Foto VÍTOR LANCHÁ

são superiores: Lisboa, Porto e Aveiro. Numa terra com apenas 39 mil habitantes e 22 quilómetros quadrados, conquistámos uma dimensão invulgar».

Ilídio Silva tratou, de seguida, de explicar que não existem razões para o desânimo que se instalou nos

ados masculinos, juvenis femininos e seniores masculinos conquistarem títulos nacionais. Razões mais do que suficientes para que o

nadores, atletas e pais ao longo de toda a temporada: «Não é por acaso que somos o clube com mais atletas federados em voleibol. Existe um trabalho muito sério em todos os escalões e os títulos conquistados mais não são do que a confirmação disso mesmo».

No encerramento da sessão, o presidente da assembleia geral do Espinho, José Mota, afirmou que «um clube é feito de títulos, mas também não é menos verdade que deve formar jovens e prepará-los para a vida. O Sporting de Espinho consegue ser um clube vencedor e um clube formador».



Foto VÍTOR LANCHÁ

J.V.R. - LÓGICA DE DADOS, LDA.

Rua 9, n.º 465 - 4500 ESPINHO - Telef.: 02 - 7313955/7313965 - Fax: 02 - 7313952

COMPUTADOR PENTIUM INTEL (ORIGINAL) 166 MMX

"ERVA BY TAINIC"

16MB DE MEMÓRIA RAM / DISCO 1,7 GIGA /
/ PLACA DE VÍDEO COM 2MB RAM / CAIXA
MINI-TOWER / DRIVE 3 1/2" / TECLADO WIN 95 /
/ RATO + TAPETE / ECRAN "ERVA BY TAINIC"
POLICROMÁTICO DIGITAL 14"

2 ANOS DE GARANTIA
PELA FÁBRICA TAINIC HOLDING, SA

183.690\$00

CUIDADO COM OS CPU'S REMARCADOS!
- PREFIRA ORIGINAIS INTEL -

OPÇÕES:

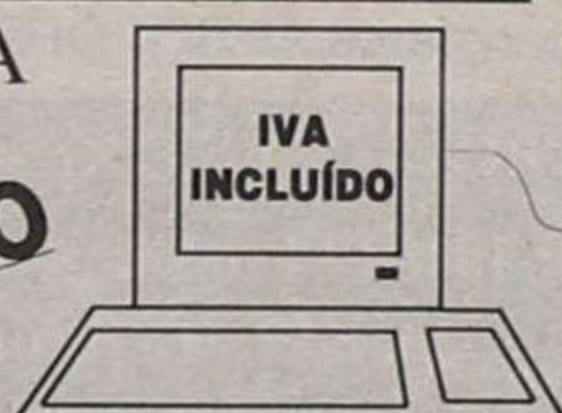
PARA PENTIUM 200 MMX COM DISCO 2,1 GIGA	23.333\$00
PARA PENTIUM 233 MMX COM DISCO 2,1 GIGA E 32 MB RAM	72.938\$00
PARA DISCO 2,5 GIGA	8.190\$00
AUMENTO DE MEMÓRIA PARA 32 MB RAM (1.ª QUALIDADE)	20.000\$00
PARA MONITOR "ERVA BY TAINIC" POLICROMÁTICO DIGITAL 15"	14.000\$00
PARA MONITOR "ERVA BY TAINIC" POLICROMÁTICO DIGITAL 17"	58.000\$00

OS COMPUTADORES "ERVA BY TAINIC" SÃO MONTADOS NA HOLANDA COM O MAIOR CONTROLE DE QUALIDADE E MATERIAL TODO ELE ORIGINAL.

KIT MULTIMÉDIA

CD-ROM 24X
PLACA DE SOM 16 BITS
COLUNAS 100 WATTS

33.556\$00



IVA INCLUIDO

"Nacional" de Juniores B "Tigres" complicaram a vida aos "dragões"

Apesar da derrota, a equipa de juvenis do Sporting Clube de Espinho na sétima jornada do campeonato nacional de juniores B, série B, não deixaram de rubricar uma excelente exibição. Ante o "todo poderoso" Futebol Clube do Porto, os "tigres" não se intimidaram e causaram-lhe sérios calafrios.

Embora os portistas demonstrassem grande determinação em derrotar o seu adversário, muito provavelmente subestimando o seu valor, acabaram por vencer com um golo apontado por Sérgio aos 61 minutos. Mas foi a turma da Costa Verde quem inaugurou o marcador, logo aos 14 minutos, por intermédio de Belinha. A igualdade foi reposta aos 32 minutos por Márcio.

O nível competitivo foi bastante elevado, não só pelo resultado mas pela prestação dos pupilos de Gil Costa, mas também pelo resultado repleto de golos.

O Sporting de Espinho está a meio da tabela, em quinto lugar, com os mesmos dez pontos que o Beira Mar e Académica de Coimbra.

No próximo domingo, às 11 horas, os "tigres" receberão no Parque Desportivo do Sporting de Espinho a turma do Beira Mar.

Entretanto, os juniores empataram com o Esmoriz a um golo e irão defrontar o Paços de Brandão, no sábado, às 15h30.

Os iniciados venceram o Lobão por 7-0, sendo o resultado a expressão do futebol que os jovens espinhenses vêm praticando. No próximo domingo, os

"tigres" deslocam-se a S. João de Ver para defrontar a turma local às 9 horas.

Os infantis recebem o Lobão, no sábado, às 14 horas, no primeiro encontro da prova onde estão integrados.

FC Porto, 3 - Sp. Espinho, 2

Jogo realizado no campo de treinos do Estádio das Antas, sob a arbitragem de Vasco Vilela, de Braga, auxiliado por Costa Martins e Américo Ferreira.

Ao intervalo: 2-1 Marcadores: Belinha (14'), Márcio (32'), Tiago (39'), Bruno Rocha (53') e Sérgio (61').

Cartões amarelos: César (29'), Bruno Rocha (31'), Galhano (52'), Sérgio (66') e Márcio (74').

FC Porto — José Eduardo; Ruben (Mário, 79'), Galhano, Sérgio e Natividade; Flávio, Manuel José (Helder Nunes, 73'), Joca e Márcio; Tiago (Nunes, 62') e Delfim.

Treinador: Álvaro Silva.

Sp. Espinho — Toni; Toninho, Chaves, Nuno e Pedro; Bruno Volta (Bruno Oliveira, 48'), Johnny, Ricardo e César (Hugo, 64'); Bruno Rocha e Belinha.

Treinador: Gil Costa.

Um golpe de sorte e

O Sporting Clube de Espinho arrecadou, no fim de semana passado, mais uma derrota no Campeonato Nacional da Divisão de Honra.

O resultado foi injusto, quer pelas inúmeras oportunidades de golo, quer pela excelente exibição que os pupilos de Edmundo Duarte rubrica-

ram, mas traduziu a falta de sorte que os espinhenses têm tido no capítulo que corresponde à concretização, passando, também, pelas lesões que têm vindo a afectar o plantel deixando-o a, praticamente, 50 por cento das suas potencialidades.

O domínio dos "tigres" foi tão evidente que, logo no início da partida, o "pequenito" Tozé isolou-se e "disparou" contra o poste da baliza à guarda de Veiga. Esta oportunidade criada pelos "tigres" teve, também como interveniente, o avançado Nilton que efectuou o cruzamento para Tozé. Talvez tenha faltado, para além da sorte, um ponta-de-lança em plenas faculdades físicas — Artur Jorge que regressou de uma lesão, não estava nas suas melhores condições físicas e Miguel Bruno não foi para Alverca por estar lesionado.

O Sporting de Espinho entrou melhor no jogo do que a equipa da casa. Fê-lo com determinação e personalidade, mostrando claras intenções ofensivas contra um Alverca, líder do Campeonato, mas tímido e com alguma sorte, como é preciso no futebol dos dias que correm.

O Espinho, não aproveitando da melhor maneira a oportunidade de concretizar

que lhe surgiu logo na primeira jogada de ataque, acabou por sofrer um golo nos minutos seguintes. Foi um golo de certa forma invulgar, apontado por Maniche dentro da grande área. O remate enganou a defesa espinhense e o guarda redes, Dagoberto. Saliente-se, aliás, a grande exibição do guarda espinhense que, quanto a nós, terá sido o melhor jogador em campo, evitando, pelo menos três ou quatro golos durante o jogo.

Moralizado com o tento obtido, a equipa do Alverca ganhou mais confiança e atacou de forma mais clara, contrariando por mais alguns (poucos) minutos o domínio da turma da Costa Verde. A partida ganhou, por isso, mais velocidade, e pôde assistir-se a bons momentos de futebol. Ambos os conjuntos bateram-se pelo golo — o Espinho que se encontrava em desvantagem e o Alverca que estava mais confiante. Por isso, para ambos os lados surgiram diversas oportunidades de concretizar, sendo, no entanto, a

mais clarividente para a equipa espinhense, aos 37 minutos, de novo protagonizada pelo "pequenito" Tozé. O avançado do Sporting de Espinho conseguiu isolar-se, pelo lado direito, mas o guar-



Tozé, o melhor em campo

Divisão de Honra

Alverca está cada vez mais só

O Alverca, com a vitória que conseguiu frente ao Sporting Clube de Espinho isolou-se ainda mais no topo da tabela classificativa da Divisão de Honra, a três pontos do segundo, o Gil Vicente, que empatou na Vila das Aves, a um golo, com a turma liderada por Luís Campos.

No entanto, os resultados mais surpreendentes foram os conseguidos pelo

União de Leiria, no Estoril, por 3-1, do Maia em Paços de Ferreira (3-0) e a vitória do Moreirense em casa frente ao União de Lamas por 4-0.

Na tabela classificativa a grande luta trava-se a meio, do oitavo lugar onde se encontra o Sporting de Espinho, até ao 14º lugar, envolvendo a turma espinhense, o Leiria, Feirense, Maia, Estoril, Lamas e Torreense.

CAPITEL
IMOBILIÁRIA

Telefone
731 14 00

Resultados

Moreirense - U. Lamas	4-0
U. Madeira - Nacional	1-0
Estoril - U. Leiria	1-3
Alverca - Espinho	1-0
Beira Mar - Penafiel	0-0
Ac. Viseu - Felgueiras	1-0
Torreense - Feirense	0-0
Aves - Gil Vicente	1-1
P. Ferreira - Maia	0-3

Próxima Jornada 23-11-97

U. Lamas - P. Ferreira
Nacional - Moreirense
U. Leiria - U. Madeira
Espinho - Estoril
Penafiel - Alverca
Felgueiras - Beira Mar
Feirense - Ac. Viseu
Gil Vicente - Torreense
Maia - Aves

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Alverca	9	6	2	1	16-6	20
G. Vicente	9	4	5	0	12-2	17
Moreirense	9	4	3	2	13-9	16
Penafiel	9	4	3	2	16-13	15
Beira Mar	9	4	3	2	9-8	15
U. Madeira	9	4	2	3	10-10	13
Felgueiras	9	4	1	4	14-10	13
Espinho	9	3	2	4	12-13	11
U. Leiria	9	2	5	2	14-13	11
Feirense	9	2	5	2	9-10	11
Maia	9	3	2	4	17-13	11
Estoril	9	2	5	2	11-11	11
U. Lamas	9	3	2	4	13-17	11
Torreense	9	3	2	4	5-12	11
Ac. Viseu	9	3	1	5	11-11	10
Aves	9	2	3	4	9-16	9
Nacional	9	2	1	6	4-13	7
P. Ferreira	9	0	5	4	5-13	5

Marcadores

Carlos Freitas (Penafiel)	6
Fernando Gomes (Maia)	6
Tavares (U. Lamas)	6
Lim (Gil Vicente)	5
Cajú (Alverca)	5
Álvaro (Estoril)	4
Filipe Azevedo (Felgueiras)	4
Moura (Penafiel)	4
RUI SÉRGIO (Espinho)	2
MÁRCIO LUÍS (Espinho)	2
MIGUEL BRUNO (Espinho)	2
MARCO ALEIXO (Espinho)	1
NILTON (Espinho)	1
PEDRO (Espinho)	1
TOZÉ (Espinho)	1
BOLINHAS (Espinho)	1
CARLOS PEDRO (Espinho)	1

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 41/37

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

DIRECTOR:

ÁLVARO GRAÇA

PROPRIEDADE:

EMPES

EMPRESA DE PUBLICIDADE

DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º

59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$00

REDACÇÃO E SERVIÇOS

ADMINISTRATIVOS:

Rua 26, n.º 601 - 2.º Esq.

Apartado, 39

4501 ESPINHO Codex

Publicidade e

Serviços Administrativos:

Telef / Fax 72 15 25

Redacção:

Telefone, 731 20 19

E-mail: DEFESAESPINHO@mail.TELEPAC.PT

PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA:

"DEFESA DE ESPINHO"

IMPRESSÃO:

NAVEPRINTER - INDÚSTRIA

GRÁFICA DO NORTE, SA

E.N. 14 (km 7,05)

Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tels. 9411085, 9485631 e 9485564

Fax 9411084

TIRAGEM MÉDIA:

3.500 EXEMPLARES

Depósito Legal n.º 1604/83



Futebol

U. da Madeira

S. C. Espinho

FERIADO 01 DE DEZEMBRO 97

Partida - 28/11/97 - 23h30 • Regresso - 01/12/97 - 22h50

Acompanhe o S.C.E. e visite o FUNCHAL (PÉROLA DO ATLÂNTICO)

HOTÉIS:

RESIDENCIAL GREGO ***	43.900\$00
HOTÉIS DORISOL ***	49.000\$00
HOTÉIS D'AJUDA ****	50.800\$00
HOTEL WINDSOR ****	50.800\$00

Preços incluem:

- Passagem aérea PORTO/FUNCHAL/PORTO
- Alojamento e pequeno almoço no Hotel escolhido
- Transferes AEROPORTO/HOTEL/AEROPORTO

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

SATÉLITE - Viagens e Turismo

Rua 23, 849 - Espinho

Telef.: (02) 731 3590/1 • Fax: (02) 7313587

dois de azar



Dagoberto, evitou a goleada

telas, sem grandes riscos. Por isso, o ritmo do jogo decaiu e o Sporting de Espinho apoderou-se do domínio do meio campo. A defesa do Alverca, mais atenta, travou o ímpeto dos avançados de Edmundo Duarte.

Já numa atitude de desespero, à procura de um golo, o Sporting de Espinho deixou mais aberturas para os avançados alverquenses jogarem em contra-ataque. Foi aí que surgiram mais oportunidades para os pupilos de Mário Wilson, sempre bem contrariadas por excelentes defesas do guarda-redes Dagoberto.

Assim, o Alverca justificou a sua vitória, apenas com o azar do seu adversário e com a sorte a pender para o seu lado. E lidera a classificação.

O Espinho "arrecadou" a

Alverca, 1
Espinho, 0

Complexo Desportivo F. C. Alverca

Cartões			Subst.			Cartões		
V	A	Subst.	V	A	V	V	A	V
		Veiga			Dagoberto			
46'		Nelson Morais			Feiteira	68'		
		José Soares			Filó			
87'		Hugo Costa			Carvalho			
		Valente			Marco Aleixo		88'	
		Juba			Rui Sérgio			
61'		Ramirez			Pedro	78'		
		Hugo Leal			Carlos Pedro	28'		
69'		Maniche			Nilton	68'		
		Cajú			Tozé		45'	
74'		Lima			Bolinhas			
		Mário Wilson			Edmundo Duarte			
		Faquinha			Castro			
		Veríssimo			Duca			
69'		Diogo			Fernando Gomes	78'		
61'		Deco			Artur Jorge	68'		
75'	74'	Cosme			Gilmar	68'		

GOLOS: 1-0 - Maniche (7')

Árbitro: António Rola (Santarém)

1-0

da redes, Veiga tapou-lhe o ângulo de remate, fazendo muitíssimo bem a "mancha". Perdeu-se assim, a última oportunidade de golo antes do intervalo.

No segundo tempo, a turma do Alverca abdicou da "colaboração" que havia dado para se proporcionar um bom espectáculo e decidiu jogar mais com maiores cau-

sua segunda derrota consecutiva, o que, apesar de tudo, o mantém a meio da tabela, fruto dos maus resultados obtidos pelos seus mais directos adversários.

No encontro de Alverca, a actuação de António Rola não foi tão isenta quanto se exigia e o técnico espinhense, Edmundo Duarte, "queixou-se" da "perseguição" de que tem sido alvo o Sporting de Espinho por parte do juiz de Santarém.

Actuação de Rola contestada pelos "tigres"

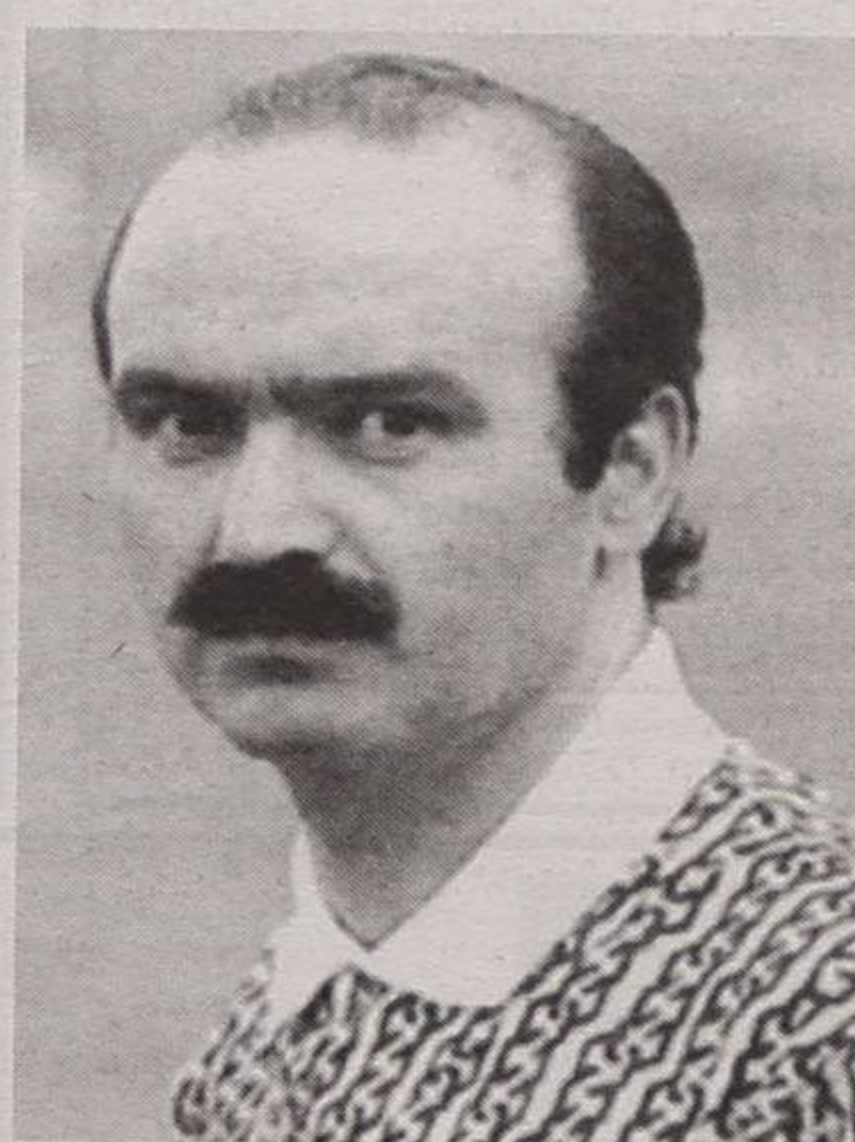
Toda a equipa do Sporting Clube de Espinho saiu de Alverca indignada com a actuação de António Rola. Já não é a primeira vez que o árbitro de Santarém prejudica a turma da Costa Verde. E este ano, segundo

os dirigentes, já é a segunda vez!

O chefe do departamento de futebol profissional dos "tigres" manifestou o seu repúdio pela arbitragem de Rola. Para Fernando Castro não constitui qualquer surpresa porque sempre que ele nos calha sentimentos derrotados à partida. Já estamos de pé atrás - lamentou.

No entender do dirigente do Sporting de Espinho, no jogo de Alverca quando o Bolinhas disputou uma bola dentro da grande área com três adversários, entre os quais o guarda-redes, houve alguma confusão. O senhor António Rola, que estava longe, fez um "sprint" para assinalar uma falta inexistente ao nosso jogador! E recordou:

Recentemente, na Vila das Aves, a dois minutos



do fim do encontro, este mesmo árbitro assinalou uma grande penalidade inexistente a favor do Aves, o que nos veio retirar a possibilidade de vencermos a partida.

Para Fernando Castro, não é hábito da direcção do Sporting de Espinho justificar as derrotas com as arbitragens. Mas com a repetição de erros por parte dos mesmos árbitros, começamos a questionar-

nos se temos de tomar alguma medida.

O dirigente dos "tigres" entende que os quadros de árbitros têm de estar munidos de elementos capazes de arbitrar um jogo qualquer. Quem está ligado ao futebol não tem qualquer dúvida de que existe uma meia dúzia de bons árbitros e com isto de sorteios, há clubes que não podem contar com eles para os jogos mais importantes. Muitas das vezes aparecem árbitros de segundo plano.

Por fim, o dirigente do Sporting de Espinho apela ao bom-senso: Se os árbitros, antes do encontro se realizar, pedem aos jogadores que sejam compreensivos e colaboradores, eles terão, também de o ser. E, entendo que, tal como os treinadores fazem, quando os jogadores não estão em forma, têm de descansar.

I Divisão

Tranquilo e surpreendente Rio Ave

Foi surpreendente, em todos os aspectos, o resultado do encontro entre o líder, o Futebol Clube do Porto e o Sporting Clube de Portugal. O empate a um golo, embora não pareça, resulta de um paupérrimo espectáculo, num jogo com diversos casos e com queixas de ambas as partes, mas, sobretudo, dos portistas em relação à arbitragem de Paulo Batista. O encontro já vinha revestido de alguma polémica, visto que os sportinguistas ameaçavam protestá-lo por não terem um intervalo de 72 horas entre as partidas da Liga dos Campeões e do campeonato português. Por isso, a turma das Antas, para evitar o protesto do seu adversário, entrou em campo com sete minutos de atraso, tempo suficiente para que essas 72 horas estivessem cumpridas.

A mais surpreendente caminhada na prova portuguesa está a ser encetada pelo Rio Ave. Os vila-condenses estão cheios de moral e galgam, surpreendentemente na tabela classificativa, com as sucessivas vitórias que vêm conseguindo. Desta feita, a turma liderada por Carlos Brito vem ocupando há já algum tempo a segunda posição, agora isolado, e reforçada com a vitória por 2-1 no estádio do Estrela da Amadora.

Mas não é só o Rio Ave que está a levar a prova tranquilamente! O Varzim, que veio de um belíssimo campeonato da divisão de honra, também tem rubricado excelentes exhibições e consequentemente, amealhado preciosos pontos, o que o levam até à sétima posição. A vitória sobre o Sporting de Braga traduz o bom trabalho que está a ser feito por terras da Póvoa.

O Benfica, com novo treinador, bateu o Guimarães por 1-0 que também tem na sua liderança um novo técnico, Quinto. Esta vitória levou a turma da Luz até à quinta posição, a apenas um ponto do Sporting e do Salgueiros. Foi também a jornada que marcou a entrada em funções de João Vale e Azevedo na presidência dos encarnados envolto, já à partida de alguma polémica com a "guerra" que desencadeou com a RTP e Olivadesportos em relação aos contratos de transmissão directa dos jogos.

Resultados

Campomaiorense - Setúbal	2-1
Leça - Académica	1-0
E. Amadora - Rio Ave	1-2
F. C. Porto - Sporting	1-1
Varzim - Braga	1-0
Marítimo - Farense	1-1
Salgueiros - Chaves	2-0
Benfica - Guimarães	1-0
Belenenses - Boavista	0-0

Próxima Jornada

Setúbal - Belenenses
Académica - Campomaior.
Rio Ave - Leça
Sporting - E. Amadora
Braga - F. C. Porto
Farense - Varzim
Chaves - Marítimo
Guimarães - Salgueiros
Boavista - Benfica

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
F. C. Porto	9	6	3	0	18-5	21
Rio Ave	9	6	1	2	16-11	19
Guimarães	9	5	1	3	11-8	16
Sporting	9	4	4	1	8-4	16
Benfica	9	4	3	2	12-7	15
Varzim	9	3	4	2	7-8	13
Farense	9	2	5	2	8-7	13
Salgueiros	9	3	4	2	11-6	13
Braga	9	3	4	2	13-11	13
Marítimo	9	3	3	3	12-12	12
E. Amadora	9	3	2	4	7-12	11
Campomaio.	9	3	2	4	8-13	11
Boavista	9	2	4	3	6-8	10
V. Setúbal	9	2	3	3	8-9	9
Leça	9	2	3	4	8-10	9
Académica	9	2	2	5	8-12	8
Belenenses	9	1	4	4	6-12	7
Chaves	9	1	0	8	4-14	3

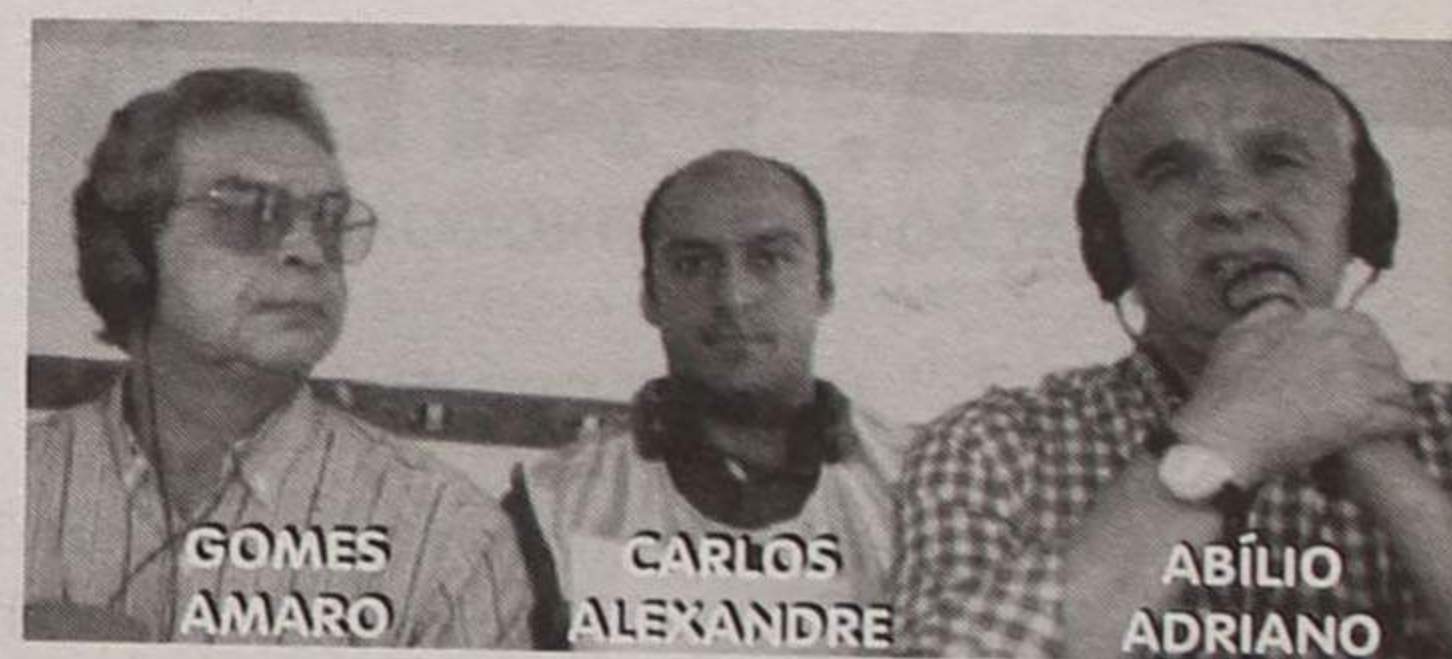
TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 47/97, relativo a 23 de Novembro de 1997. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

Braga - Porto	1
Sporting - E. Amadora	1
Guimarães - Salgueiros	1
Setúbal - Belenenses	X
Académica - Campomaior.	1
Rio Ave - Leça	1
Farense - Varzim	1
Chaves - Marítimo	X
U. Leiria - U. Madeira	X
Espinho - Estoril	1
Penafiel - Alverca	X
Felgueiras - Beira Mar	1
Gil Vicente - Torriense	1

Produções ATLÂNTICO

Desporto



88.4 FM

Futebol Popular
aos sábados
na TARDE DESPORTIVA,
das 15 às 18 horas

RÁDIO GLOBO AZUL
 ...A PURA SEDUÇÃO
 DA RÁDIO

RÁDIO GLOBO AZUL
 ESPINHO

Rua 14, N.º 648, 3.º A - 4500 ESPINHO
 Tel: 727216/7312303 - Fax 728470

RECONVERSÕES VÍDEO
 Passagem de filmes Super 8mm para VHS
 Passagem para o nosso sistema de vídeo
 qualquer cassete enviada do estrangeiro

CONTACTAR
Telefone 725344 - Tlm. 0936 381912

EMPES
 EMPRESA DE
 PUBLICIDADE
 DE ESPINHO. L

Publicidade em:
JORNAIS DIÁRIOS
 e **REGIONAIS**
REVISTAS
RÁDIO
TELEVISÃO

Rua 26, n.º 601 - 2.º Esq.
4500 ESPINHO
 Telef./Fax: 02 - 72 15 25

**† Maria Clementina
 Marques de Azevedo**
Missa do 2.º Aniversário

Seus filhos e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 17, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

† José de Jesus da Cunha Folha
 (Funcionário aposentado da Auto Viação de Espinho)
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, Maria Cândida Pereira Dias e restante família, muito sensibilizados e reconhecidamente, vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral, ou que de outro modo se associaram à sua dor e participar que segunda-feira, dia 17, pelas 19 horas, se celebra missa do 7.º dia, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 13 de Novembro de 1997

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
 Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

† Joaquim Pereira de Sousa

Recordando o dia do seu aniversário, com saudade, sua mãe e irmã mandam celebrar missa, por sua alma, dia 19, quarta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde. Antecipadamente agradecem a quem possa comparecer.

**† D. Maria da Graça da Silva
 Marques dos Santos Patela**
Missa do 2.º Aniversário

Seu marido, filhos, mãe, irmã, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, participar que será rezada missa, por alma da saudosa extinta, dia 16, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

**† Maria Manuela da Conceição
 Pereira Coelho da Silva**
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filho, nora, netos, irmã e demais família, muito sensibilizados e reconhecidamente, vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral, ou que de outro modo se associaram à sua dor e participar que, domingo, dia 16, pelas 19 horas, se celebra missa do 7.º dia, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 13 de Novembro de 1997

Eng.º **João José Coelho da Silva**
João Pedro Pereira Coelho da Silva
Maria Gabriela Campos Coelho da Silva
Pedro Tiago Campos Coelho da Silva
Filipe José Campos Coelho da Silva
Maria Adelaide Caldeira

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
 Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

† Adriano do Couto
Agradecimento

Sua esposa, filhas, genros, netos e demais família, muito sensibilizados e reconhecidamente, vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no seu funeral, participaram na missa do 7.º dia, ou que de outro modo manifestaram pesar.

† ESPIFRIO
 (EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA.)
2.º Aniversário

Vem por este meio, participar que será rezada missa do 2.º aniversário por alma da Sra. **D. MARIA DA GRAÇA DA SILVA MARQUES DOS SANTOS PATELA**, sócia-gerente, dia 16, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.

† Filipe Alves da Rocha
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua mãe, irmão, cunhada, sobrinho e demais família, muito sensibilizados e reconhecidamente, vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral, ou que de outro modo se associaram à sua dor e participar que, domingo, dia 16, pelas 11 horas, se celebra missa do 7.º dia, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quantos participarem na Santa Eucaristia.

Anta, 13 de Novembro de 1997

Palmira Alves de Oliveira
Justino José Alves da Rocha
Maria da Glória Ribeiro da Rocha
Fabrice da Rocha

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
 Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

† J. M. PATELA
 (REPARAÇÃO EM ELECTRODOMÉSTICOS)
2.º Aniversário

Vem por este meio, participar que será rezada missa do 2.º aniversário por alma da Sra. **D. MARIA DA GRAÇA DA SILVA MARQUES DOS SANTOS PATELA**, esposa do proprietário, Sr. Joaquim Moreira Patela, dia 16, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.

† Marcel F. de Sá
Missa do 30.º Dia

Seus pais, padrinhos, irmã, cunhado, sobrinhas, restante família e amigos, vêm participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 19, quarta-feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem neste piedoso acto.

FIM-DE-SEMANA NA TELEVISÃO

Sexta (14/11)



- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Um, Dó, Li, Tá
- 09.00 - Notícias 1
- 09.10 - Um, Dó, Li, Tá
- 10.00 - Divulgação
- 10.10 - Uma Estranha Dama
- 11.00 - Praça da Alegria
- 12.55 - O Tempo
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.45 - Consultório
- 14.30 - Reformado e Mal Pago
- 15.05 - Força de Mulher
- 16.15 - Divulgação
- 16.20 - Na Paz dos Anjos
- 17.30 - O Tempo
- 17.35 - Riso, Mentiras e Vídeo
- 19.00 - País País
- 19.35 - O Tempo
- 19.40 - País Regiões
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Contra Informação
- 20.50 - A Grande Aposta
- 22.00 - Élite Model Look 1997 - Intern.
- 23.45 - 24 Horas
- 00.20 - RTP/Financial Times
- 00.30 - O Tempo
- 00.35 - Pancada de Meia Noite: "Agente da Morte"
- 02.25 - Motores
- 03.00 - O Tempo
- 03.05 - Televidas
- 04.05 - Encerramento

Sábado (15/11)

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Espaço Infantil
- 12.20 - Isto Só Vídeo
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.35 - O Tempo
- 13.40 - Top +
- 15.00 - 3.000 Segundos
- 16.00 - Antenas no Ar
Tema: Cinema Português
- 18.15 - O Tempo
- 18.20 - Jet 7
- 18.55 - Há Horas Felizes
- 19.50 - O Tempo
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Riscos
- 21.25 - Riso, Mentiras e Vídeo
- 23.50 - A História de Nikita
- 23.50 - 24 Horas

Telefones Úteis

- A. Viação Espinho 72 03 23
- Biblioteca 72 06 98
- Bomb. V. Espinho 72 00 05
- Bomb. V. Espinhenses 72 00 42
- Câmara Municipal 72 00 20
- Centro de Saúde (Rua 20) 72 11 67
- Clínica Costa Verde 72 58 85
- Clínica N. S. d'Ajuda 72 26 95
- Clínica S. Pedro 72 47 14
- CTT - Rua 19 72 53 30
- CTT - Rua 32 731 17 85
- EDP (avarias) 0800 24 62 46
- Estação CP 72 00 87
- Fisioclínica 731 49 86
- GNR 72 00 35
- Hospital Espinho 72 11 41
- Hospital S. Paio Oleiros 745 76 62
- Hospital V. N. Gaia 379 50 51
- Junta Freguesia 72 44 18
- Policlínica 72 21 11
- PSP 72 00 38
- Registo Civil 72 05 99
- Repartição Finanças 72 07 50
- Sanamento Básico (avarias) 72 00 40
- Táxis (Câmara) 72 31 67
- Táxis (Graciosa) 72 00 10
- Táxis Costa Verde 72 01 18
- Táxis União 72 80 17
- Táxis Unidos 72 22 32
- Táxis Verdemar 72 35 00
- Tesouraria da Fazenda Pública 72 37 30
- Tribunal 72 23 51

Anta

- Farmácia 72 11 09
- Junta Freguesia 72 64 53
- Lar da 3ª Idade 72 46 51
- Unidade de Saúde 72 58 10

Guetim

- Junta Freguesia 72 42 26

Paramos

- Centro Social 72 20 05
- Farmácia 72 63 88
- Junta Freguesia 72 27 10
- Reg. Engenharia 72 20 23
- Unidade de Saúde 72 50 01

Silvalde

- Junta Freguesia 72 40 17
- Unidade Saúde Marinha 72 31 01
- Unidade Saúde Silvaldinho 72 36 42

- 00.25 - O Tempo
- 00.30 - Sessão Dupla: Filme 1: "Segredos Escaldantes"
- 02.35 - Filme 2: "Anjos no Inferno"
- 04.25 - O Tempo
- 04.30 - Televidas
- 05.30 - Encerramento

Domingo (16/11)

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Espaço Infantil
- 09.50 - As Feras Mecânica
- 10.20 - O Jogo do Alfabeto
- 11.00 - Grande Animação
- 11.40 - Último Nível
- 12.20 - Superbebés
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.35 - O Tempo
- 13.40 - Made in Portugal
- 15.00 - Kung Fu - A Lenda Continua
- 16.00 - Os Andrades
- 16.35 - Sessão da Tarde: "Bullitt"
- 18.55 - O Tempo
- 19.00 - Casa Cheia
- 19.25 - O Tempo
- 19.35 - Contra Informação (compacto)
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Riscos
- 21.20 - Reis do Estúdio
- 22.45 - Domingo Desportivo
- 00.35 - 24 Horas
- 01.10 - O Tempo
- 01.15 - Polícias em Acção
- 02.10 - O Tempo
- 02.15 - Encerramento

Sexta (14/11)

- 15.00 - Abertura
- 15.02 - Informação Gestual
- 15.50 - Falatório
- 16.50 - Divulgação
- 17.00 - TV Nostalgia: "A Família Belamy"
- 17.50 - O Tempo
- 18.00 - A Fé dos Homens
- 18.30 - Euronews
- 18.55 - Caderno Diário
- 19.10 - Um, Dó, Li, Tá
- 20.40 - Remate
- 20.50 - Divulgação / Boletim Agrário / O Tempo
- 21.00 - Acontece
- 21.20 - RTP/Financial Times
- 21.30 - Guerras no Jornal
- 22.00 - Jornal 2
- 22.30 - Cinco Noites, cinco Filmes: "A Mulher Que Sabe Tudo"
- 00.10 - Recordações de Uma Sobrevivente
- 00.40 - Estranhas Circunstâncias
- 01.35 - Música Maestro 9.ª Sinfonia de Bruckner
- 02.35 - O Tempo
- 02.40 - Encerramento

Sábado (15/11)

- 09.00 - Abertura
- 09.02 - Universidade Aberta
- 12.00 - Vida Por Vida
- 12.15 - O Tempo
- 12.20 - Maravilhas do Mundo Moderno
- 13.05 - Hellen
- 13.25 - Dinheiro Vivo
- 14.00 - Parlamento
- 15.00 - Desporto 2
- 19.00 - Musical: "Crianças recordam o Holocausto"
- 20.00 - 2001
- 20.30 - Onda Curta
- 21.20 - Meteorologia e Agricultura
- 21.30 - Semana ao Sábado
- 22.15 - O Tempo
- 22.20 - O Lugar da História
- 23.10 - Filme da Minha Vida António V. d'Almeida convida a ver: "Luzes da Ribalta"
- 01.45 - Sinais do Tempo
- 02.30 - O Guia do Sexo
- 03.00 - O Tempo
- 03.05 - Encerramento

Domingo (16/11)

- 09.00 - Abertura
- 09.03 - Caminhos
- 09.30 - Novos Horizontes
- 10.00 - 70 x 7
- 10.30 - Eucaristia Dominical
- 11.20 - Mistérios do Espaço
- 12.05 - Máquinas
- 12.35 - Jornal Jovem
- 13.00 - Sem Limites
- 13.30 - Jornal D'África
- 13.55 - O Tempo

- 14.00 - Qualidade de Vida (Estreia)
- 14.10 - Desporto 2
- 18.00 - O Tempo/Boletim das Pescas
- 18.05 - Cinema Português: "Longe Daqui"
- 19.30 - Bom Bordo
- 20.00 - Artes e Letras: Abi Feijó
- 21.05 - Ela Voltou
- 21.55 - O Tempo
- 22.00 - Horizontes da Memória
- 22.30 - Artes de Palco - Teatro: "A Vida de Galileu"
- 00.40 - Vidas do Século: Schindler
- 02.00 - O Tempo
- 02.05 - Encerramento

Sexta (14/11)



- 08.00 - Televidas
- 08.58 - Abertura
- 09.00 - Portugal Radical
- 09.10 - Buéréré
- 10.30 - Receitas do Dia
- 11.00 - Sonho Meu
- 12.00 - Imagens Reais
- 13.00 - Primeiro Jornal
- 13.40 - Juiz Decide
- 14.40 - O Cliente
- 15.45 - Buéréré
- 18.00 - Mulheres de Areia
- 19.00 - Por Amor
- 20.00 - Jornal da Noite
- 21.00 - A Indomada / Anjo Mau
- 22.30 - All You Need is Love
- 23.45 - Os Donos da Bola
- 02.45 - Último Jornal
- 03.15 - Meteorologia
- 03.20 - Os Astronautas
- 04.20 - Portugal Radical
- 04.40 - Vibrações
- 05.30 - Fecho

Sábado (15/11)

- 08.00 - Buéréré
- 11.55 - O Nosso Mundo
- 13.00 - 1.º Jornal
- 13.40 - Dragon Ball Z
- 14.40 - A Sentinela
- 15.40 - Marshall
- 16.40 - Sessão Aventura: "Disponível Para Tudo"
- 18.40 - Aventuras Selvagens
- 19.30 - S.O.S. Sic
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.45 - Mundo Vip
- 21.15 - Salsa e Merengue
- 22.20 - Big Show Sic
- 01.30 - Último Jornal
- 01.50 - Meteorologia
- 01.55 - Os Dias do Cinema: "O Cowboy da Noite"
- 04.10 - Portugal Radical
- 04.30 - Fecho

Domingo (16/11)

- 08.00 - Buéréré
- 11.55 - BBC Vida Selvagem
- 13.00 - 1.º Jornal
- 13.40 - Dragon Ball Z
- 14.40 - Hércules
- 16.00 - Cidade Escaldante
- 17.00 - Chiado Terrasse: "Como Agarrar Um Marido"
- 19.00 - Aventuras Selvagens
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.45 - Chuva de Estrelas
- 21.45 - Salsa e Merengue
- 22.45 - Maiores de 17: "Chucky, O Boneco Diabólico" (parte 3)
- 00.30 - Último Jornal
- 00.50 - Meteorologia
- 00.55 - João Soares
- 01.55 - Portugal Radical
- 02.15 - Fecho

Sexta (14/11)

- 10.00 - Encontro
- 10.10 - Bloco de Animação
- 11.40 - Vamos ao Circo

- 12.45 - Kassandra (telenovela)
- 13.30 - TVI Jornal
- 14.20 - Mulher Perigosa (telenovela)
- 14.50 - Caprichos (telenovela)
- 15.45 - O Jogo da Vida (telenovela)
- 16.35 - O Barco do Amor
- 17.30 - Quase Modelo, Quase Detective
- 18.20 - O Xerife do Espaço (animação)
- 18.50 - Voltron (animação)
- 19.15 - Primeira Mão (desporto)
- 20.30 - As Pupilas do Senhor Reitor (telenovela)
- 21.00 - Directo XXI (informação)
- 22.00 - Pretender (série)
- 23.00 - "Escândalo em Directo"
- 00.55 - Doido Por Ti (série)
- 01.20 - Lanterna Mágica
- 01.55 - Ponto Final (informação)
- 02.05 - Fora de Jogo (desporto)
- 02.25 - A Balada de Hill Street
- 03.20 - Encontro

Sábado (15/11)

- 10.00 - Bloco de Animação
- 12.30 - Bailey
- 13.00 - Caloiros
- 13.30 - Contra Ataque (desporto)
- 15.20 - Uma Família às Direitas
- 15.45 - Competente e Descarada
- 16.40 - "Ciclone Tracy" (2.º episódio)
- 18.30 - F/X: Efeitos Mortais
- 19.30 - Futebol - Liga Espanhola
- 21.25 - Directo XXI (informação)
- 22.30 - Edição Especial
- 23.30 - Picket Fences
- 00.20 - "O Protector" (filme)
- 02.15 - Encontro

Domingo (16/11)

- 10.00 - Animação
- 10.30 - Novos Ventos
- 11.00 - Angelus
- 11.10 - Missa Dominical
- 12.30 - Oitavo Dia
- 13.00 - Portugal Português
- 14.10 - O Mundo Natural de Mitsuki Iwago: "O Verão dos Pinguins"
- 15.00 - Adultos à Força
- 16.00 - Feed Back
- 17.00 - "O Castelo de Maldorais"
- 19.15 - Desafios
- 19.30 - Futebol: Liga Espanhola
- 21.25 - Directo XXI (informação)
- 22.20 - Pontos nos 1's - "Africando"
- 23.15 - Futebol - Campeonato italiano
- 00.55 - Encontro



Destaques de 10 a 16 de Novembro de 1997

HOLLYWOOD

Sexta-feira, 14, 21h00 - A CARGA DA CAVALARIA LIGEIRA, com Jon Blak e Peter Phelps.
Domingo, 16, 21h00 - NASCEU UM HERÓI, de David Stevens.

ODISSEIA

Sexta, 14, às 2h30, 6h30 e 18h30 - VIAGENS INSCRÍVEIS: A ODISSEIA DA ANDORINHA.
Sábado, 15, às 6h00 e 11h30 - SOM CUBANO.

DISCOVERY

Domingo, 16, às 20h00 - DOMINGO DISCOVERY - O ARRANHA-CÉU EM ALTO MAR.

MTV

Sábado, 12, 13h00 e Domingo, 13, às 14h00 - SPICE GIRLS WEEKEND.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Quinta (13) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, nº 709, Silvalde;
- Sexta (14) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8;
- Sábado (15) - SANTOS Rua 19, nº 263;
- Domingo (16) - PAIVA Rua 19, nº 319;
- Segunda (17) - HIGIENE Rua 19, nº 293;
- Terça (18) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, nº 1052;
- Quarta (19) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, nº 709, Silvalde.

CINEMA

CASINO SOLVERDE

Semana de 14 a 20 de Novembro de 1997



Realizador WOLFGANG PETERSEN com HARRISON FORD e GLEN CLOSE

Horário dos Comboios

ESPINHO					
Para o PORTO			Para AVEIRO		
05h11		15h43		05h37	14h37
05h21	✗	15h48	IR	05h50	15h03
05h48		16h01		06h03	15h37
06h21	✗	16h43		06h23	16h03
06h43		16h48		06h37	16h29
06h48		17h21	✗	06h50	16h37
07h21	✗	17h43		07h03	16h50
07h43		17h48		07h20	17h03
07h48		18h21	✗	07h36	17h37
08h05	✗	18h43		07h55	17h50
08h21	✗	18h48		08h07	18h03
08h43		19h01	IR	08h33	18h29
08h48		19h21	✗	08h50	18h37
09h21	✗	19h43		09h03	18h50
09h53		19h48		09h23	19h03
09h58		20h21	✗	09h29	19h37
10h21	✗	20h43		09h37	19h50
10h43		20h48		09h50	20h03
10h48		21h07	IC ✗	10h03	20h23
11h07	IC ✗	21h21	✗	10h37	20h37
11h43		21h43		11h03	20h50
11h48		21h48		11h23	21h03
12h43		22h43		11h37	21h37
12h48		22h48		12h03	21h50
13h01	IR	23h06	IC ✗	12h29	22h03
13h21	✗	23h43		12h37	22h37
13h43		23h48		12h50	23h03
13h48		00h01	IR	13h03	23h37
14h06	IC ✗	00h43		13h37	00h03
14h21	✗	00h48		13h50	01h04
14h43		01h43		14h03	01h19
14h48					

IC Comboio "Intercidades" ✗ Não se efectua aos Sábados, Domingos e feriados
IR Comboio "Interegional" ✗ Reserva de lugar obrigatória
R Comboio "Regional" ⚡ Não se efectua aos Domingos e feriados

Abriu na Rua 33 n.º 912
SALÃO DE CABELEIREIRO
(Unisexo)
C/ nova gerência
Preços mais baixos

ADMITE-SE
A possibilidade de fazer parte de uma equipa ganhadora. Se tem formação em desenho gráfico e ou publicidade com conhecimentos de "COREL DRAW", disponibilidade de horários e está "free" contacte-nos. Telf: 7312538



Anta reviveu o "regresso" das centenárias rusgas de S. Martinho

Boa tarde, povo de Anta, aqui trago a padiola; só não trago o meu "amigo", porque ficou na gaiola.

Assim tagarelava, cantando em contraponto, um dos elementos das "Danças e Cantares de Cortegaça", uma das rusgas, que veio na tarde do passado domingo, ao Souto de Anta, com outras duas - do rancho "Recordar é Viver", de Paramos e do Grupo Recreativo e Cultural "Semente".

A retoma das seculares rusgas foi um momento, particularmente "saudável" das festas ao padroeiro de Anta - no ano passado o mau tempo não permitiu que se desenrolassem todas as fases do entremez, mas, este ano, uma pausa prolongada nos aguaceiros, que têm vindo a caracterizar esta invernia outonal, permitiu que a "coisa" resultasse em pleno.

A primeira rusga a chegar foi a do lugar, a da "Semente" - a entidade organizadora. Ajuntaram-se lá para os lados da Tuna e vieram estrada fora, cantando - cânticos do folclore tradicional e condizentes com o dia e o objectivo - homens, mulheres e crianças, todos vestidos à antiga. À frente do numeroso grupo de "romeiros", vinha o celebrado burro de carga, bem carregado de castanhas, caruma e um pipo de vinho - e, como reforço líquido, seguia atrás um carro de bois, puxado por duas vacas turinas.

Com todo o cerimonial, o burro foi conduzido para o lugar do magusto e, logo que descarregado, de imediato, os assadores, come-

çaram a preparar a função.

A segunda rusga entrou pelo norte. Vinham de Cortegaça e foi deles o "cumprimento" acima transcrito; não traziam burro - e o "amigo" que ficara na gaiola seria o porco, que naquelas padiolas, em tempos, era transportado depois de morto - mas nem por isso se haviam esquecido dos preparos: as castanhas, o pipo do vinho, um "pingau" à maneira - *Na minha terra - rimavam os daquela vila vareira - o meu povo / em noites de S. Martinho / quando abrem vinho novo / há festa e repica o sino* - e também a caruma.

Dirigiram-se a outro terreiro para fazer a função para a rusga e para quem quisesse, também a recordar que os magustos, noutros tempos, que tanto se faziam, dentro de casa como na rua, magustos que *tanto aqueciam por fora como por dentro*.

Trazia - traziam todas as rusgas - além de bons bailadores, bons "solfistas" e

esta, dois "mestres" em desgarrada. Seriam "pai e filho" mesmo na vida real, pois que, já lá para o fim, quando os ouvimos, saía-se o mais velho (e não juramos fazer uma transcrição exacta): *O meu tempo já lá vai / tocaste-me*

A esta o filho pensou e arriu-lhe: - *Dizes que foi por engano / pois aqui é que está ela / não sei se foi por tua culpa / se foi por culpa dela.*

E o ponto final dos dois de Cortegaça.

O pai: - *Acaba aqui a*

faca para dar um golpinho - cobertas de caruma em chama, iam ganhando uma cor escura, queimadas por fora e assadinhas por dentro, os de Paramos ao lhes perguntarem ao que vinham, em tom de fingida ameaça, respon-



muito pertinho / mas não ganhas ao teu pai... Ao que o filho, rápido e sempre no mesmo ritmo, respondeu:

- A isso te dou razão / a isso eu te tirei / vê lá, se algum dia / o teu filho te enganêi.

Como a "luta" estava animada - castanhas comidas e pinga bebida - mas se aproximava o retorno a casa, resolvemos ouvir até ao fim.

Dizia o pai:

Apesar de ser velhote / o meu campo ainda dá milho / tu não me podes enganar / e dizer que não és meu filho, e, continuando no mesmo tom: - Ó filho do coração / aqui vai o meu plano / tu nasceste a este mundo / mas foi por um grande engano!

desgarrada / acaba aqui a função / ó filho dá-me um abraço / um abraço do coração.

Mas não esqueçamos a terceira rusga, que se formou a poente do Souto, a do rancho "Recordar é Viver", sem burro nem padiola mas de carrinho de mão, avançou com as suas cantilenas de circunstância, sob as palavras de ordem: - *Siga a rusga, siga a rusga... viva a nossa brincadeira... vamos às castanhas e vinho... em honra de S. Martinho.*

Depois de "estabelecidos" no seu terreiro e quando as castanhas - foram todas e por todos de todas as rusgas, cortadas à dentada, que naqueles tempos se não usava

deram: - *Vimos cá cumprir uma tradição e fazer alguns ajustes de contas do ano passado...*

E não ajustaram nada, antes, como as outras rusgas, procuraram levar ao largo do Souto de Anta, a sua alegria e o seu empenho em reviver o passado. E a assistência, que compareceu, numerosa e, nalguns casos, que não referimos, "qualificada", gostou, comeu, bebeu e dançou.

Se foi só em honra do santo que andou na guerra... *S. Martinho foi guerreiro / foi bispo, depois foi santo / Ele é nosso padroeiro*, ai isso não sabemos.

Mas foi uma bela jornada de folclore.

José Sampaio

